

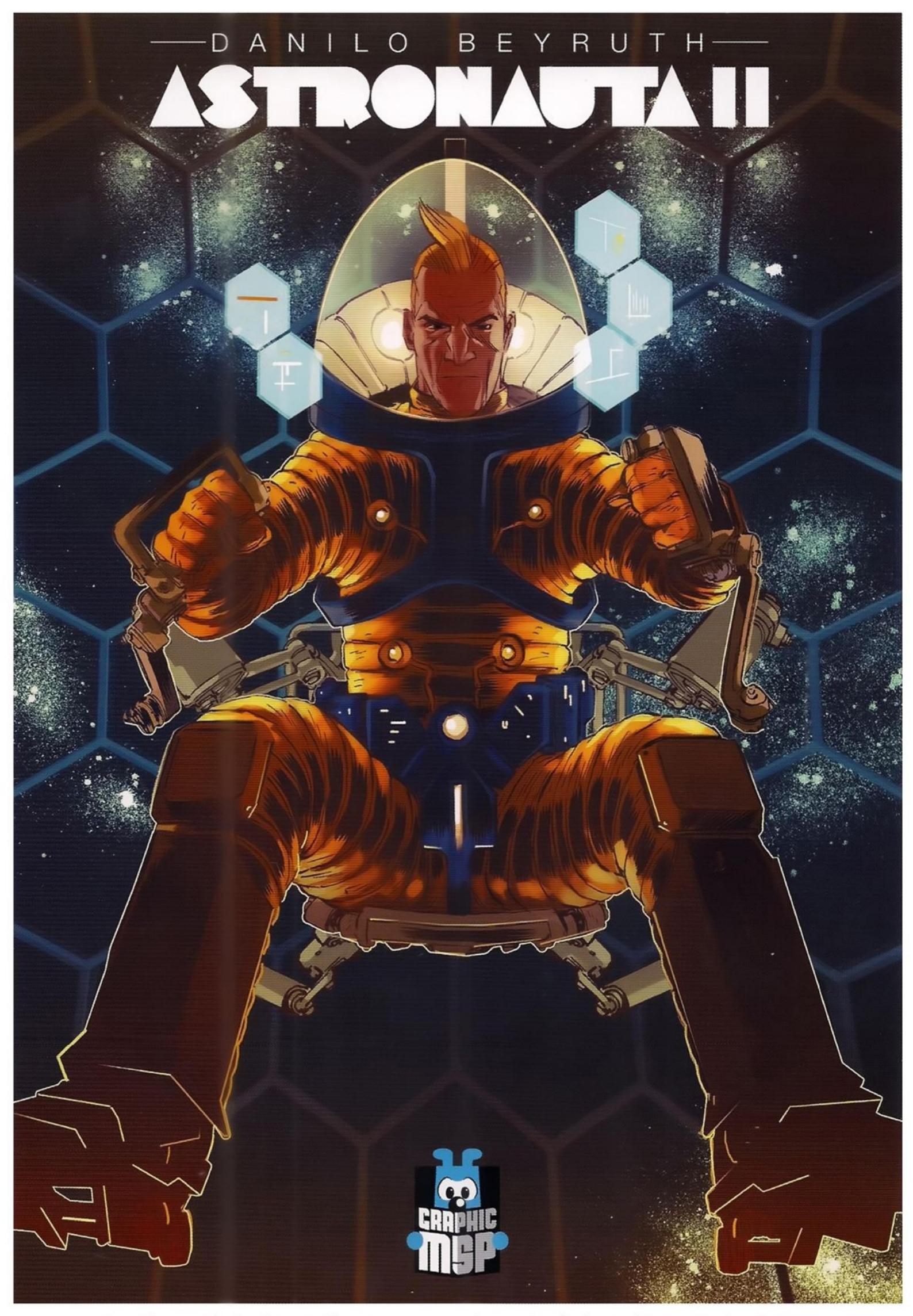
DANILO BEYRUTH

STRONALTA SINGULARIDADE





Panini Comics



Teaser da segunda Graphic MSP do Astronauta, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2013.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges





Dezembro de 2014

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade / Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Marcos R. Sacchi, Tatiana Josefovich Produção Editorial: Alex Yamaki / Auxiliar Administrativo: Amanda da Silva

COMERCIAL E MARKETING

Gerente: Marcelo Adriano da Silva Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Impresso na China

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Paníni Brasil Ltda. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2014 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: dezembro de 2014.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Gerente Editorial e Mutimídia: Rodrigo Paiva

Direção de Arte: Alice Keico Takeda

Editor: Sidney Gusman

Editor de Arte: Mauro Souza

Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni Revisão: Ivana Mello

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda. Designer: Emy T. Y. Acosta. Desenhos: Denis Y. Oyafuso. Arte-final: Clarice Hirabayashi, Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br. Gerente de Produtos Editoriais: Rodrigo Paiva. Gerente de Promoções: Evandro Valentini. Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zambom. Internet: Marcos S. e S. Saraiva. Internacional: Vice-Presidente: Yara Maura Silva. Diretora: Mayra C. Silva. Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. Exposições: Jacqueline Mouradian. Comunicação Integrada: Ivana Mello, Bruno Boscolo, Daniela Gomes, Érica Rossini, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br

© 2014 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



jornaleiro, havendo estoque disponivel,



Cuidando (muito) bem dos meus brinquedos

Na última linha da página final de *Astronauta – Magnetar*, álbum que inaugurou nosso bem-sucedido selo Graphic MSP, em outubro de 2012, Danilo Beyruth me agradeceu por "emprestar os meus brinquedos".

Logo depois, quando *Magnetar* passou a colecionar elogios de público e crítica, ele disse, em várias entrevistas, que "não tinha inventado nada; que estava tudo nas histórias do Mauricio. Eu só aumentei o volume".

Quem leu a história sabe que esse "só" não se aplica ao trabalho de Danilo Beyruth. Ele partiu, sim, da essência do meu Astronauta, mas deixou de lado o humor para construir um roteiro tenso, angustiante, inesperado. E com um desenho incrivelmente expressivo, que prende os olhos do leitor às páginas – e que ganhou ainda mais força com as belas cores da Cris Peter.

E não é que o Danilo Beyruth fez de novo?

Se em *Magnetar* ele elaborou a trama em cima da solidão que sempre marcou o Astronauta, neste novo álbum, *Singularidade*, abordou (novamente, com mais ênfase) outro aspecto do personagem que criei no já longínquo ano de 1963: sua obstinação. Seja em relação ao seu amor perdido pela Ritinha, seja na forma como se dedica ao seu trabalho de explorador das galáxias mais distantes.

Nas páginas a seguir, você vai descobrir que isso pode se tornar ainda maior quando o Astronauta precisa lidar com outros tripulantes na sua misteriosa nave. O resultado é uma aventura espacial envolvente, heroica e cheia de surpresas.

Então, para voltar àquela frase do Beyruth que mencionei no primeiro parágrafo, confesso (tanto como colecionador de quadrinhos, quanto como criador) que, para mim, só se deve emprestar algo valioso e querido, se você tiver a certeza de que a outra pessoa vai cuidar realmente bem daquele "tesouro". E foi essa a sensação que experimentei, mais uma vez, ao final da leitura de *Astronauta – Singularidade*.

Estou adorando isso.





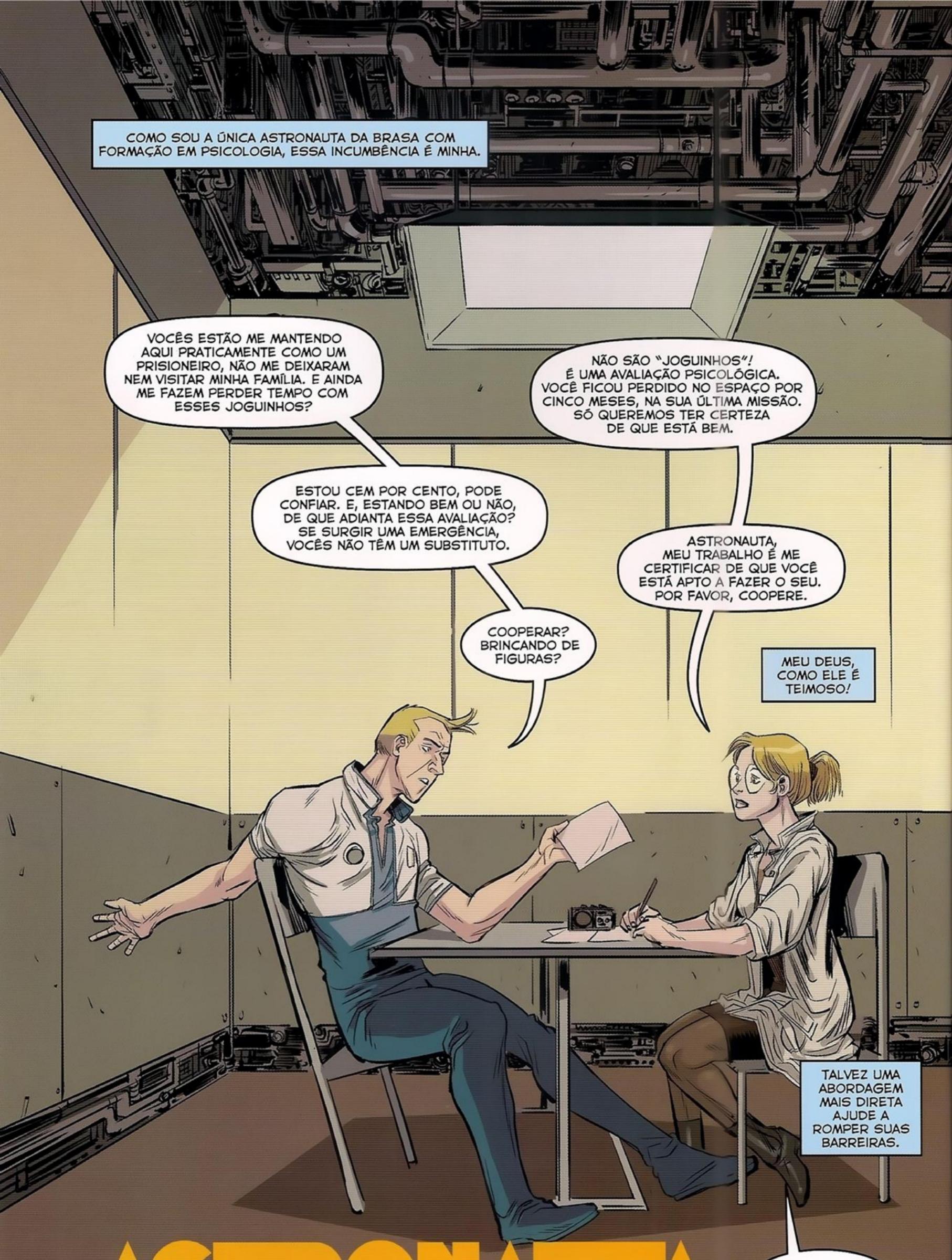


















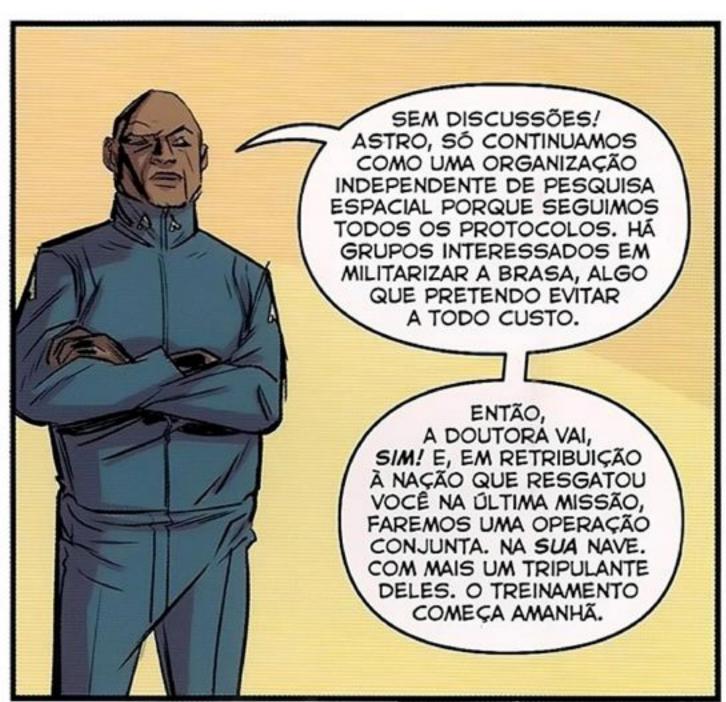


















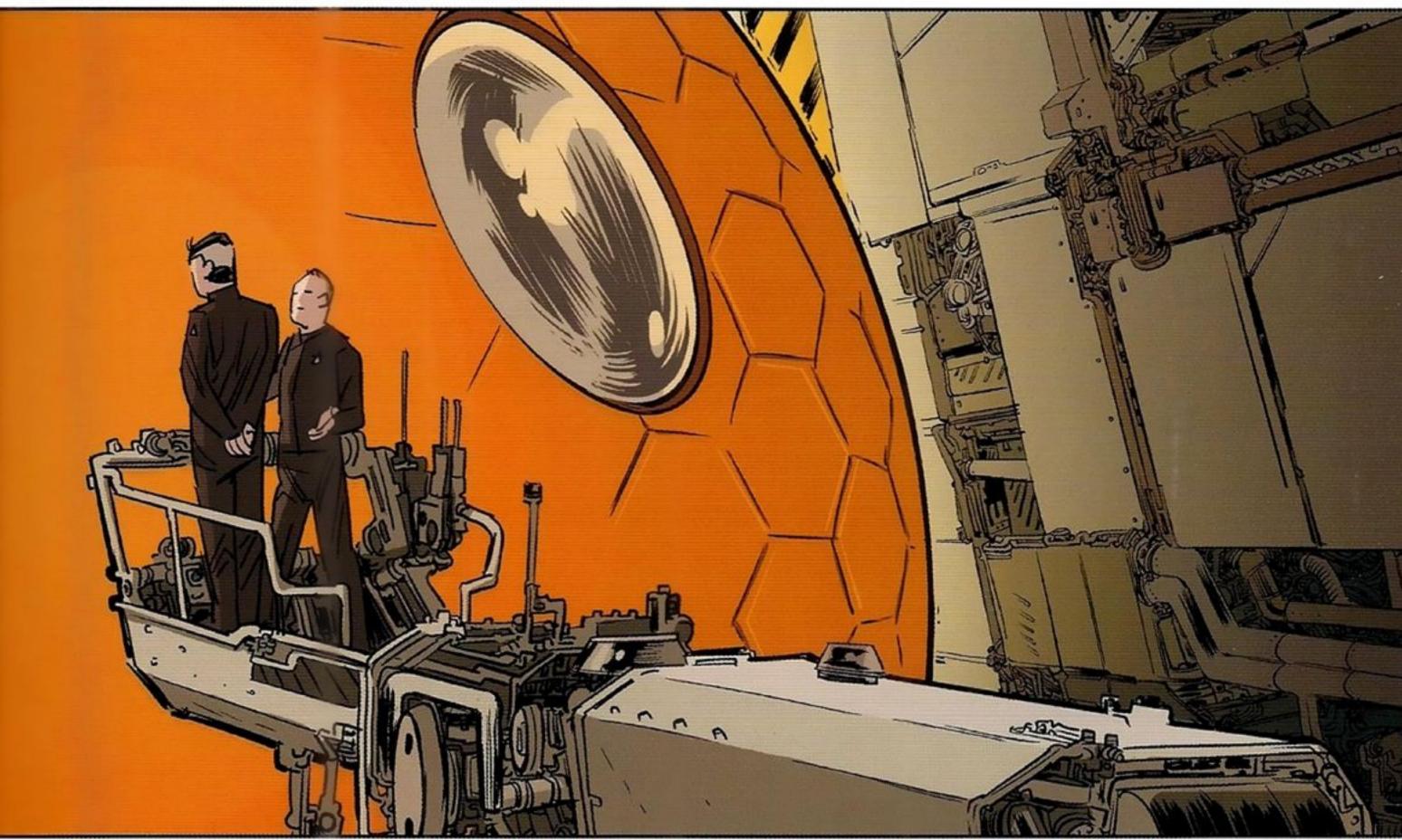




KMAS OS
BRASILEIROS INSISTEM
NA PRESENÇA DA

DOUTORA.>









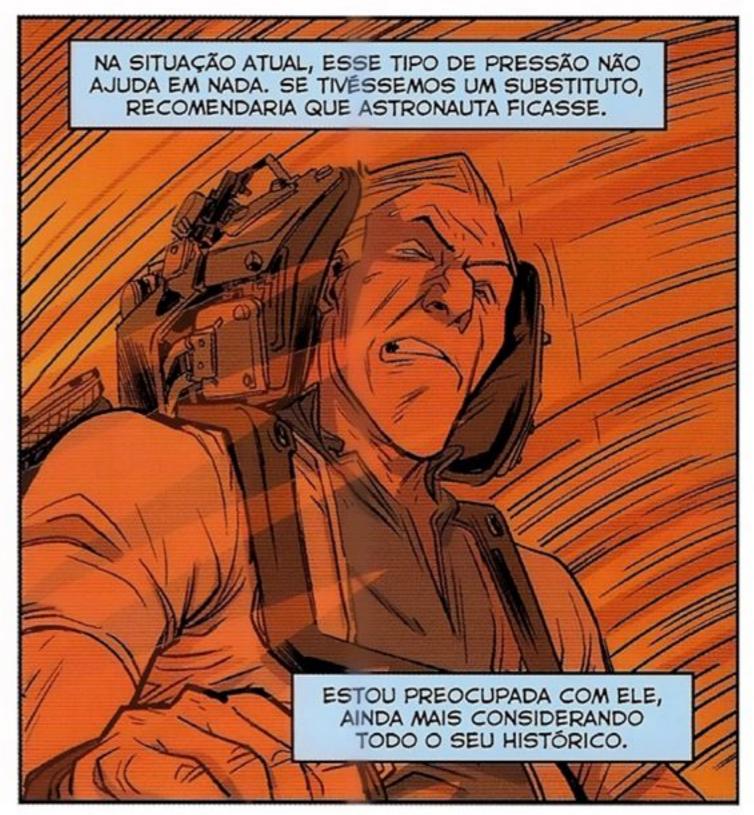




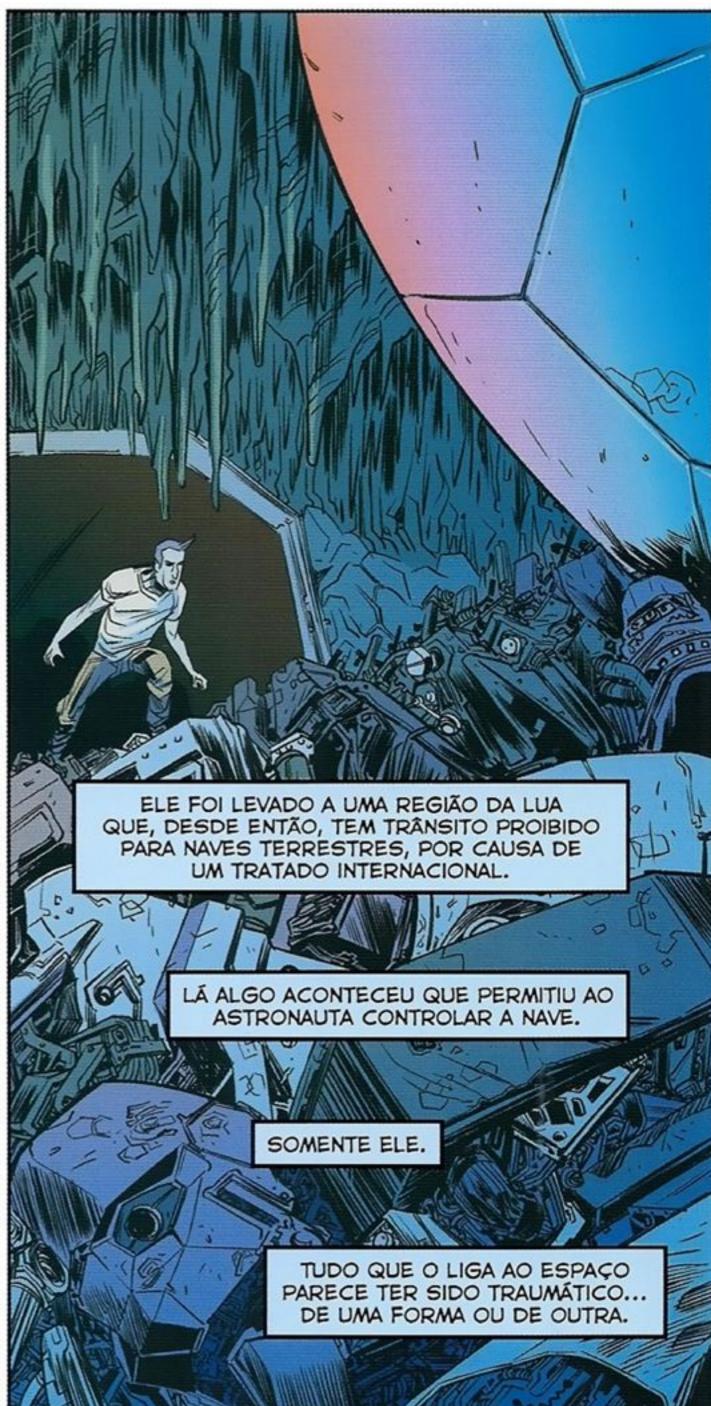
















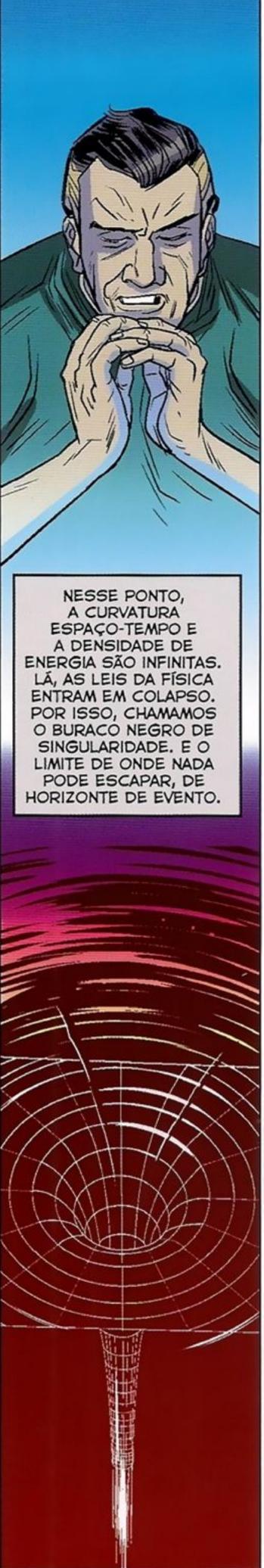








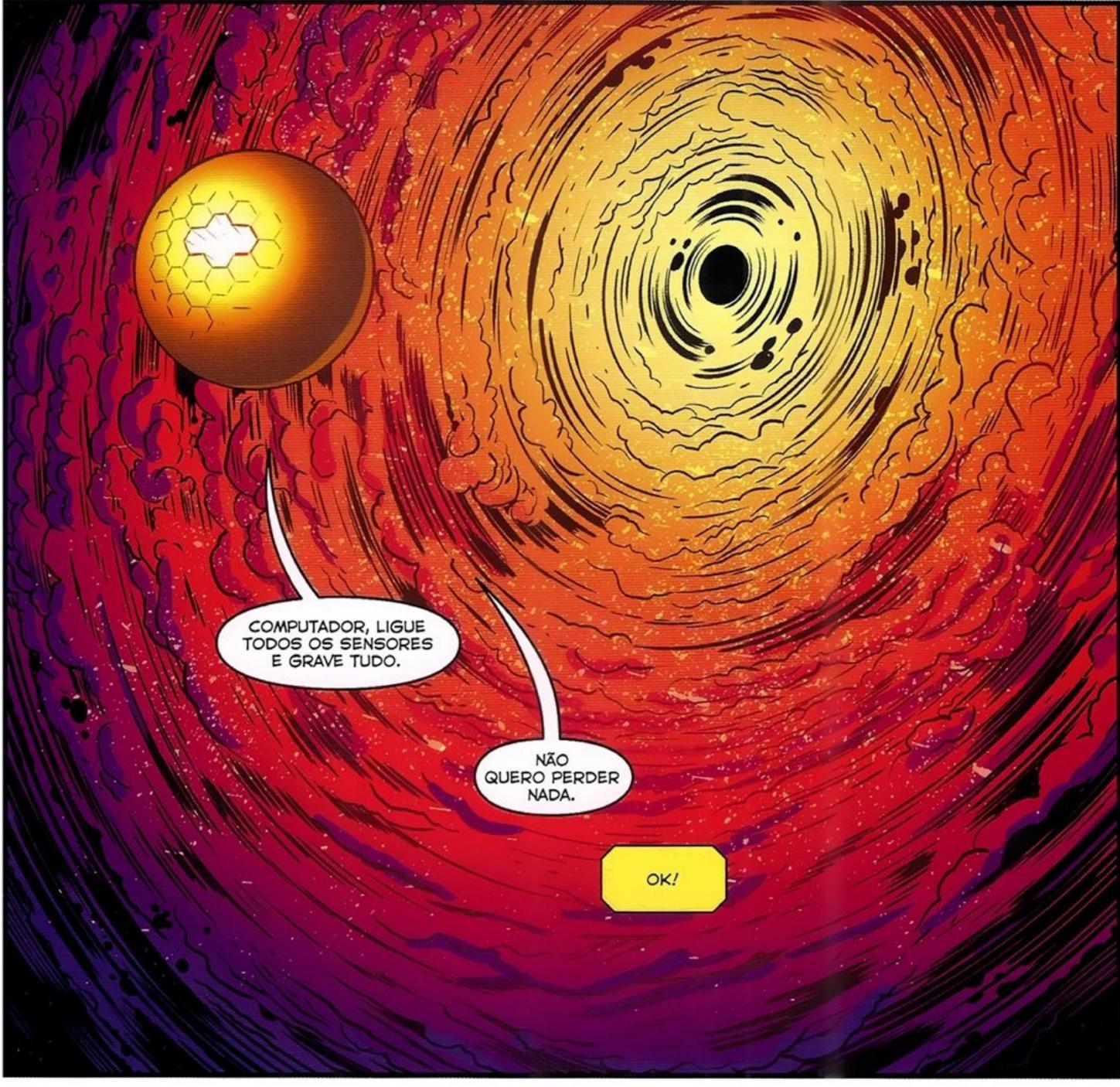














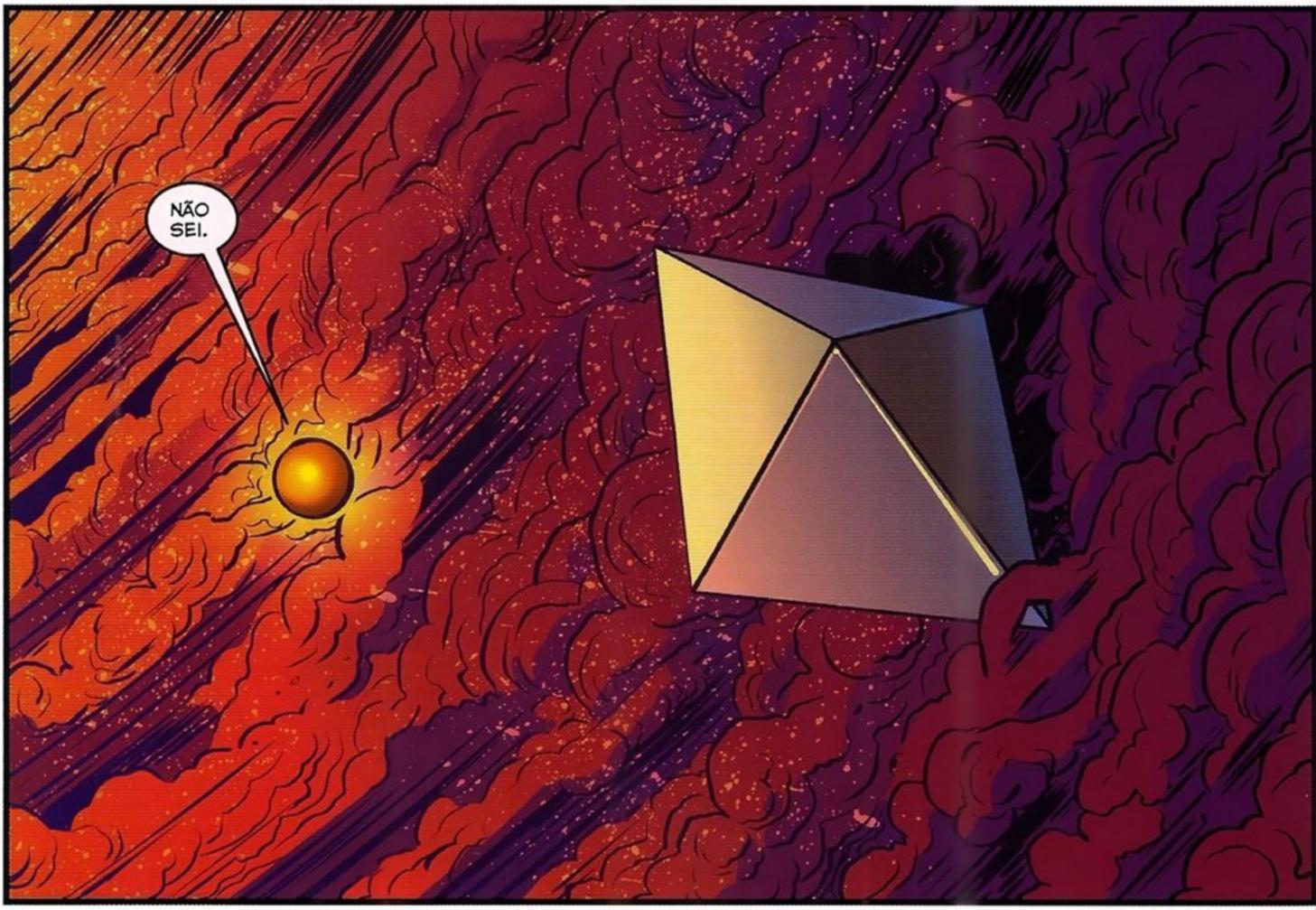
















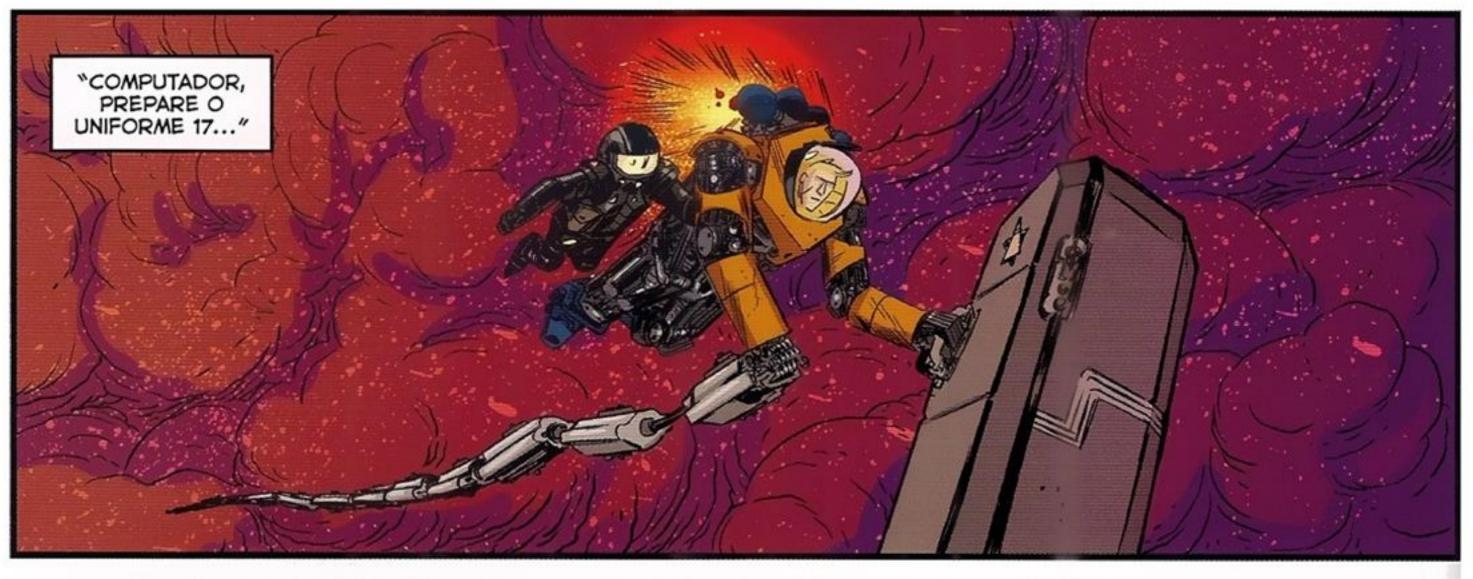
















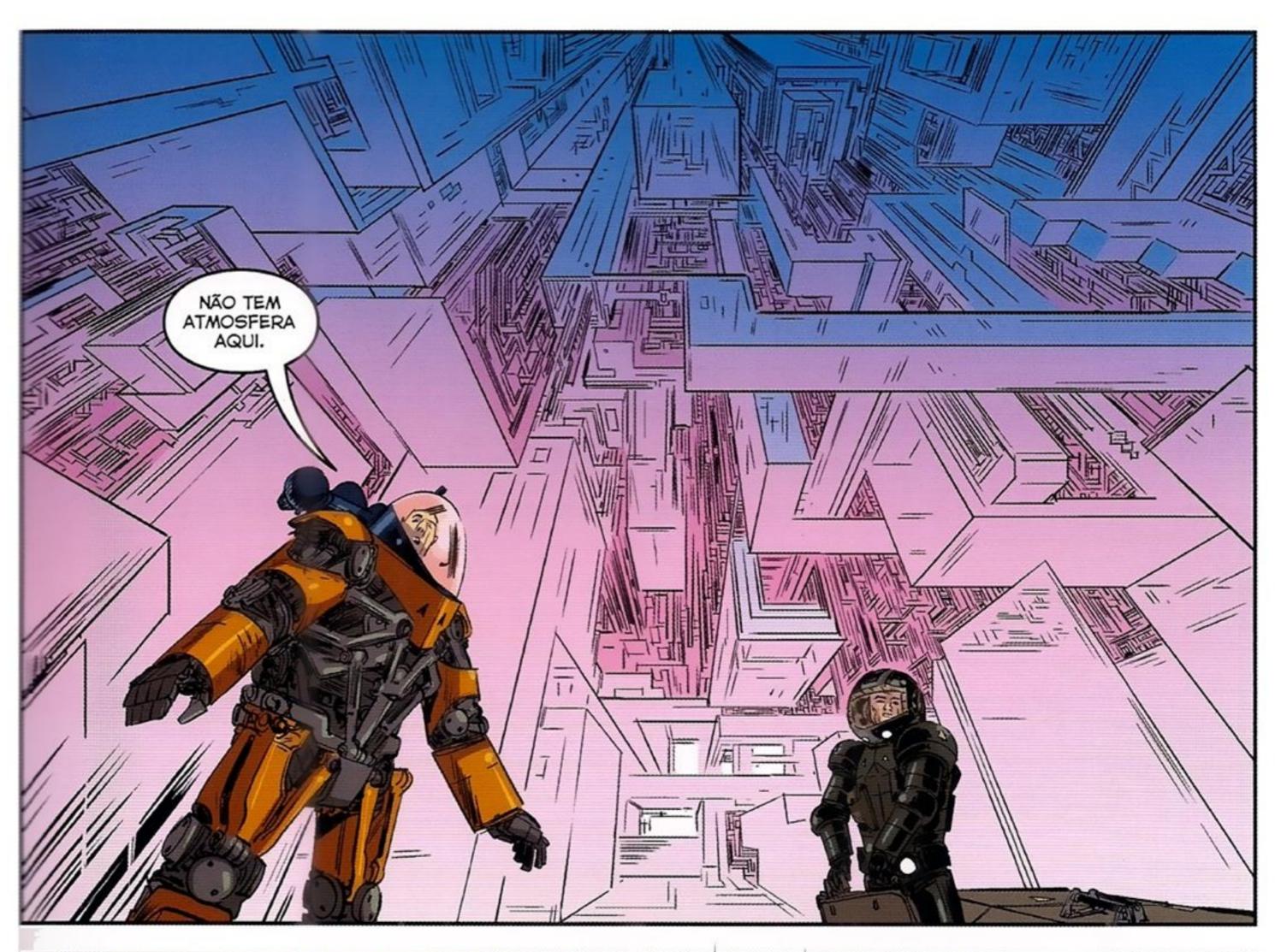






























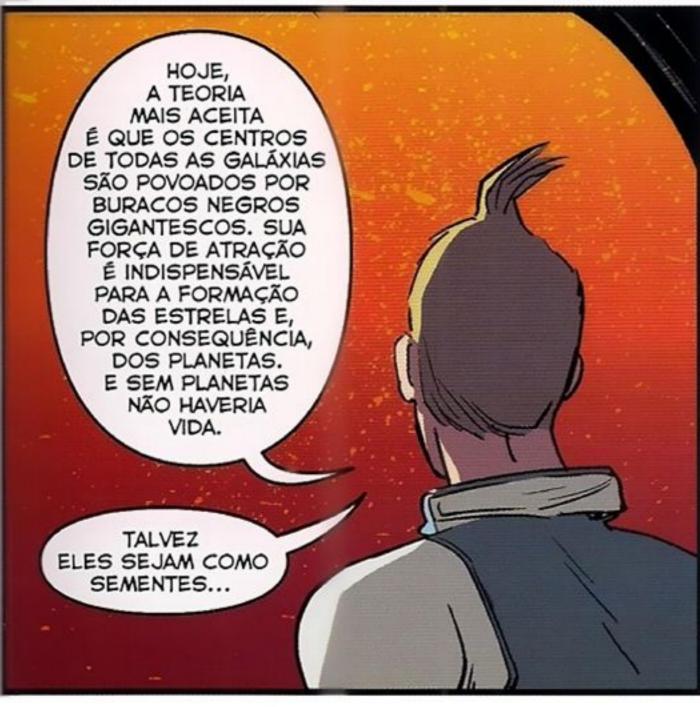










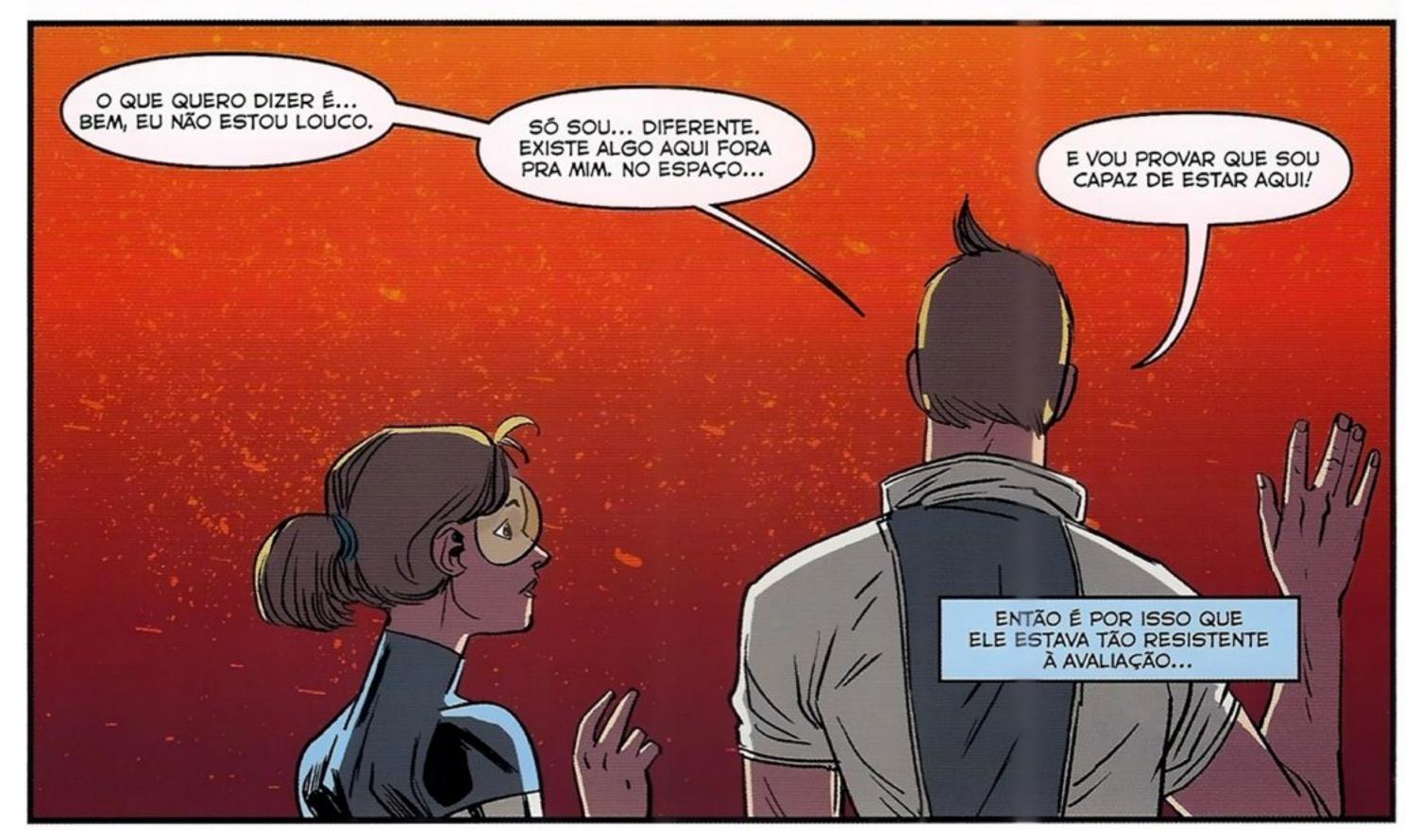














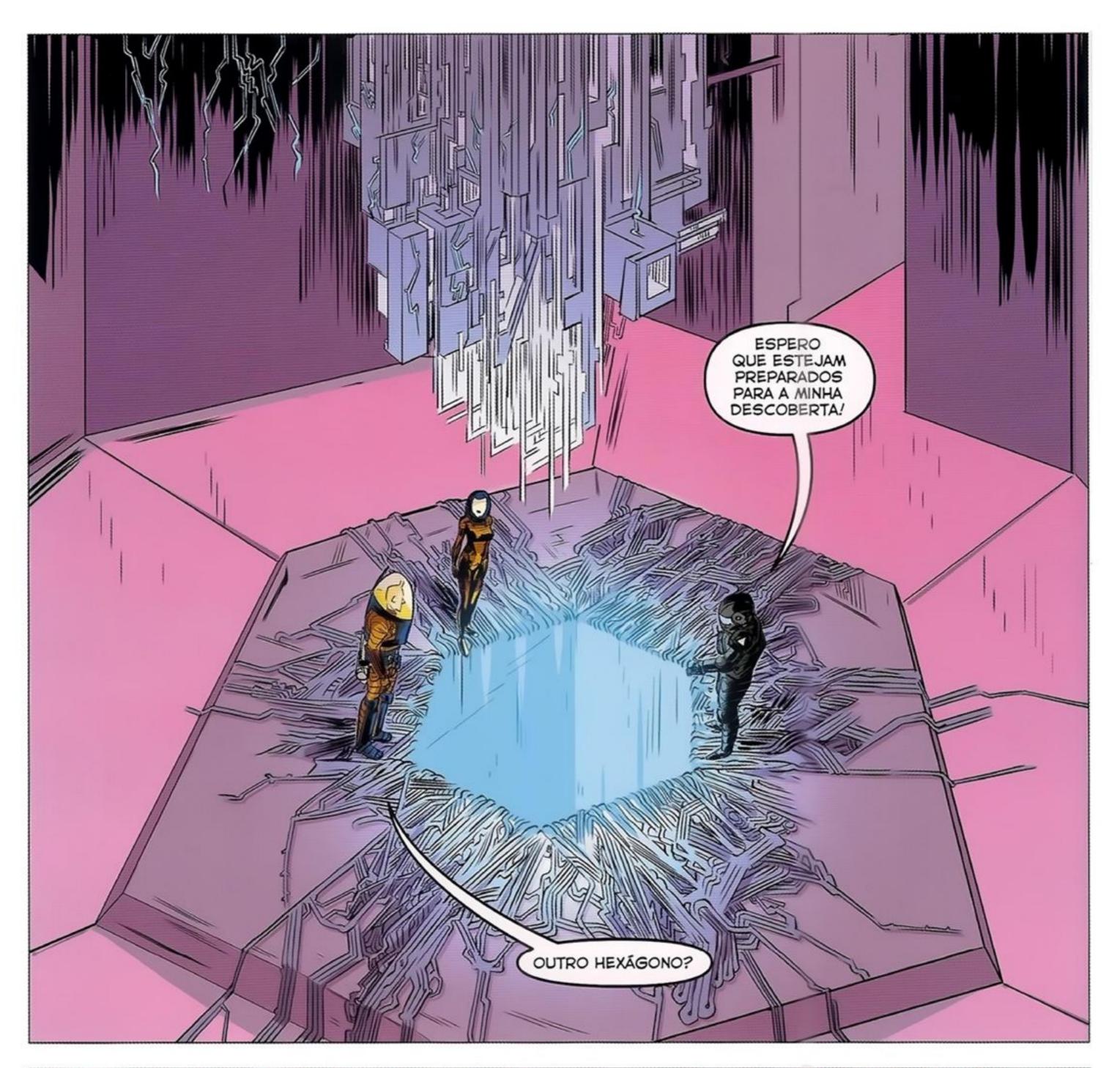








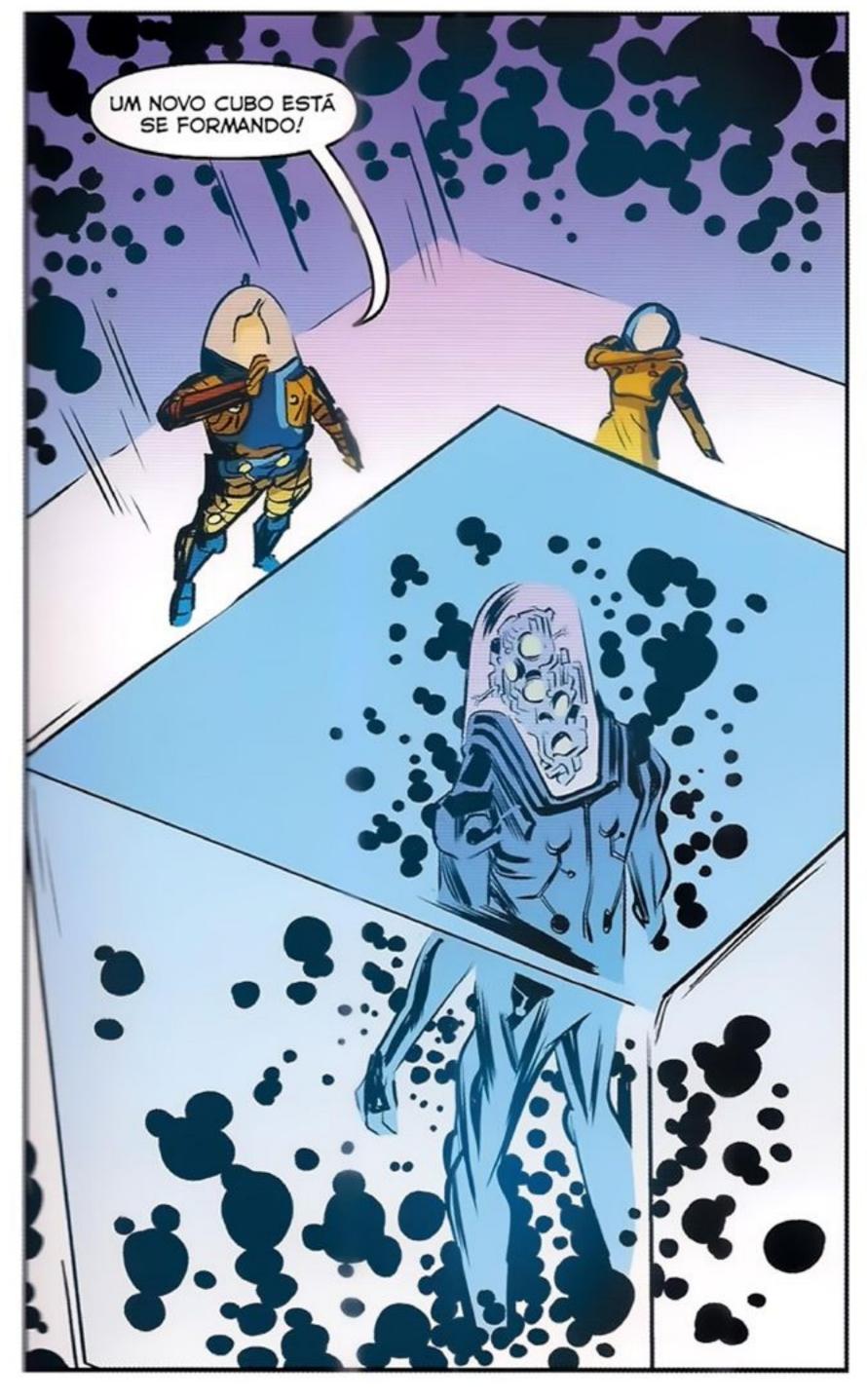
































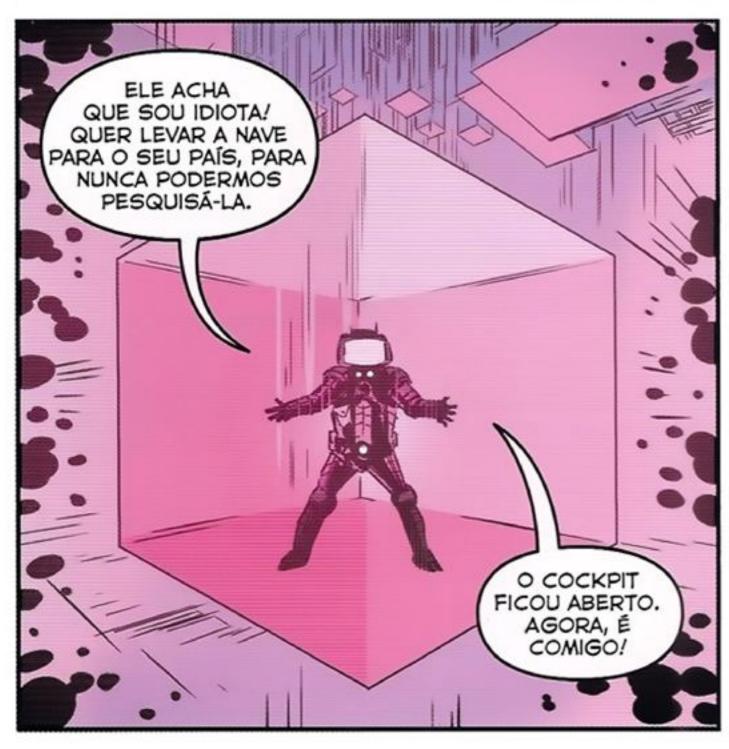
































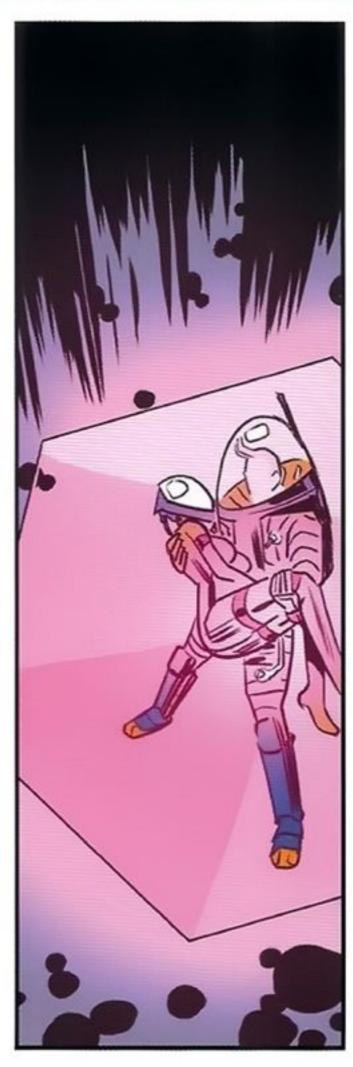


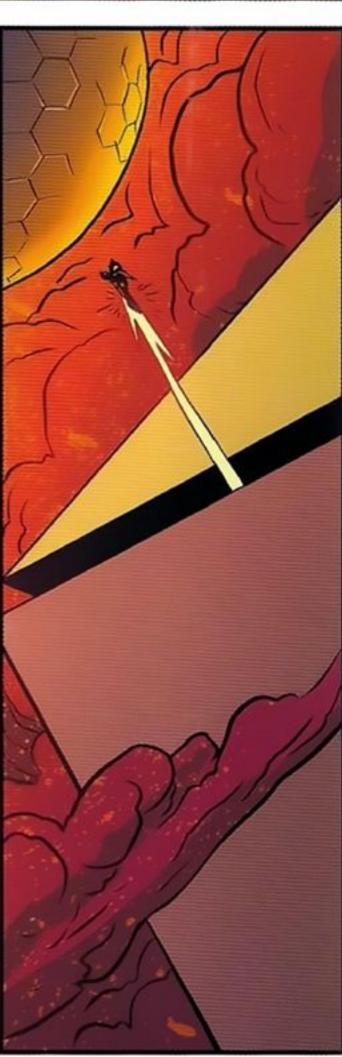












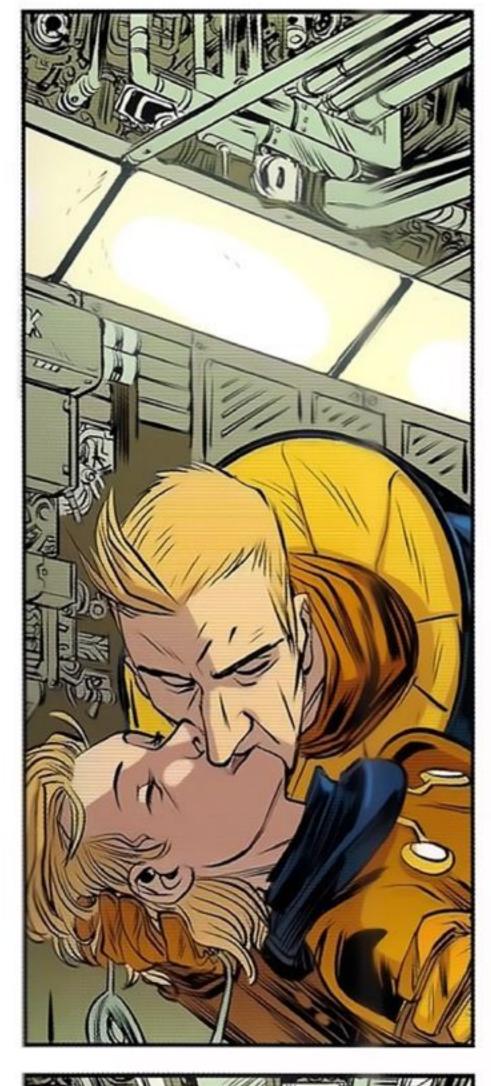
































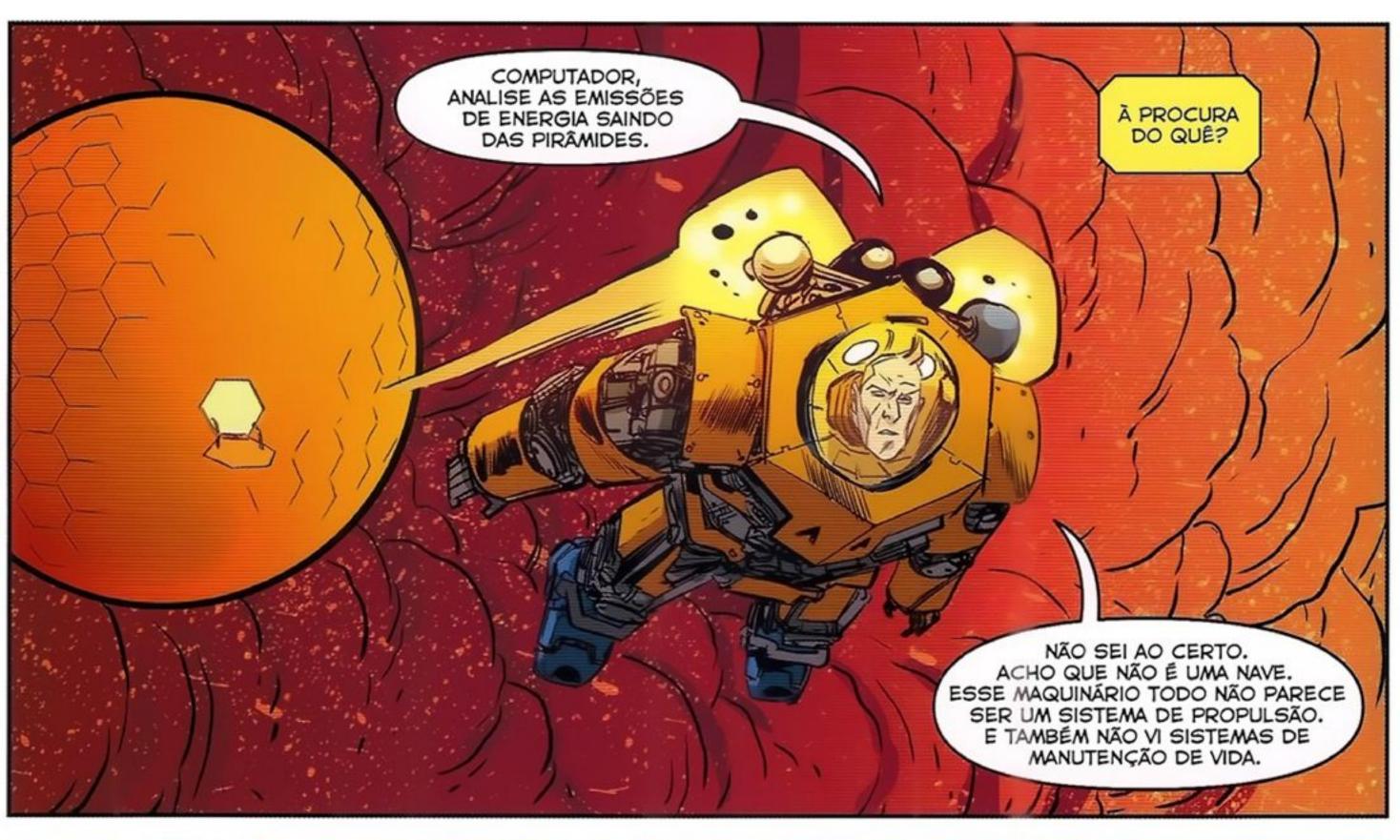








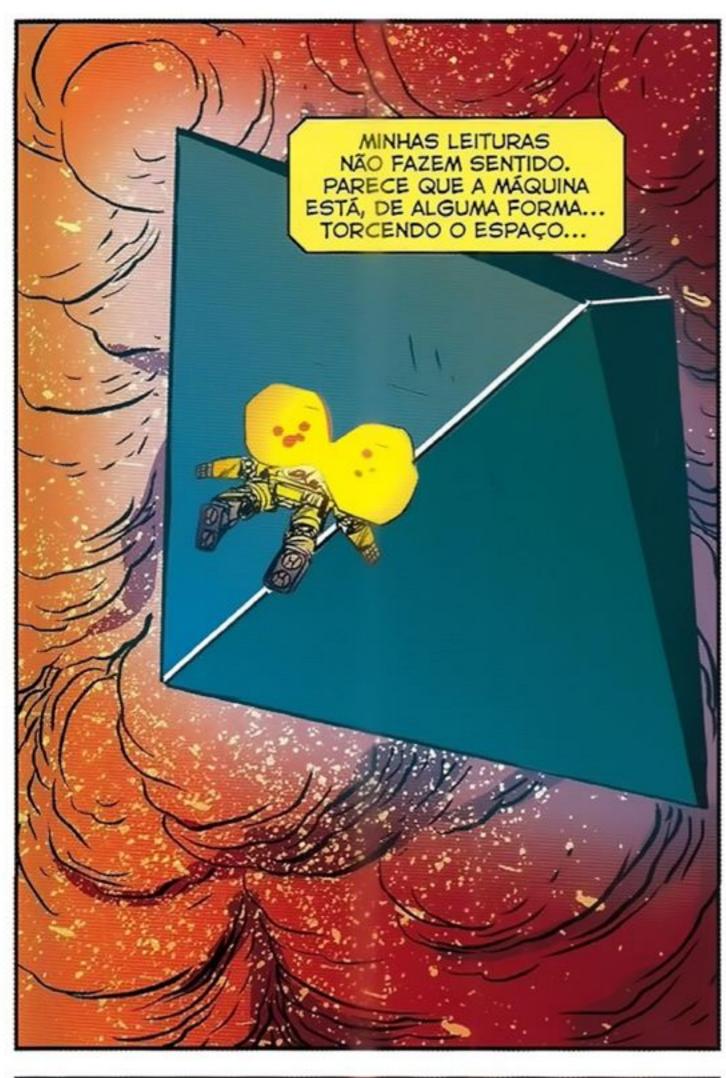


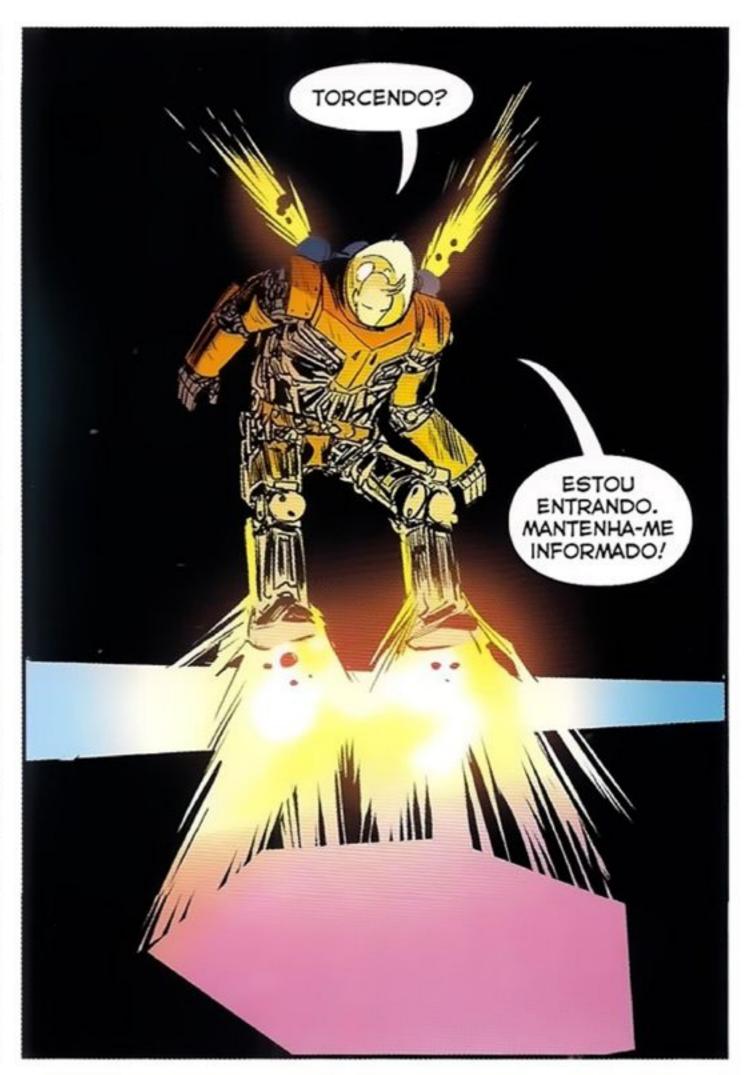


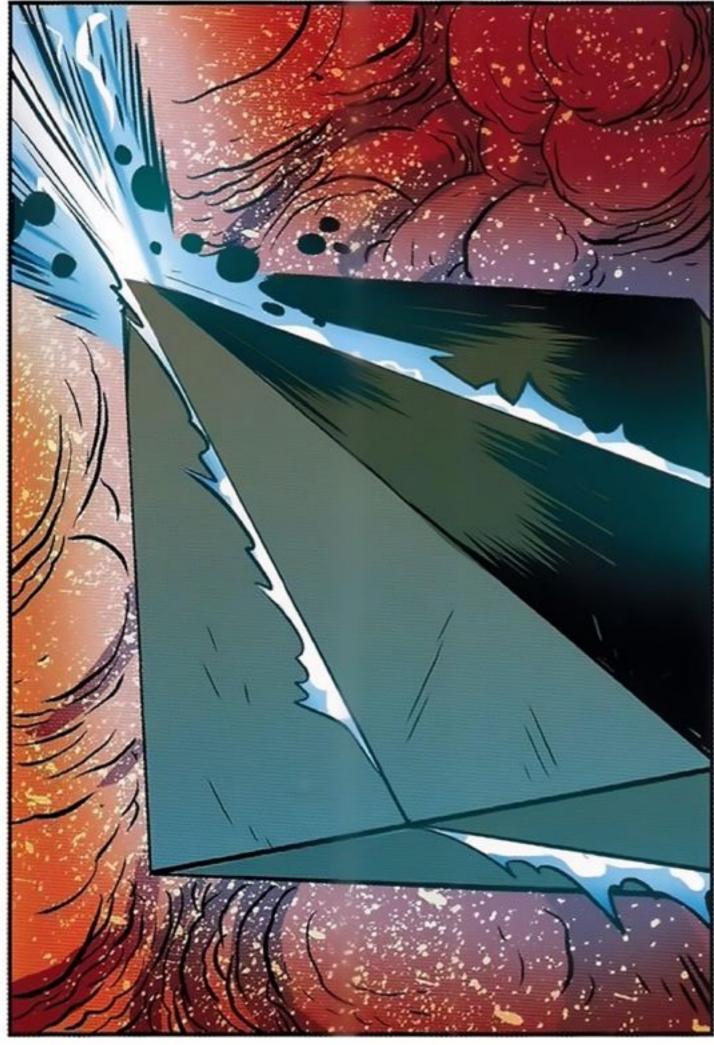




























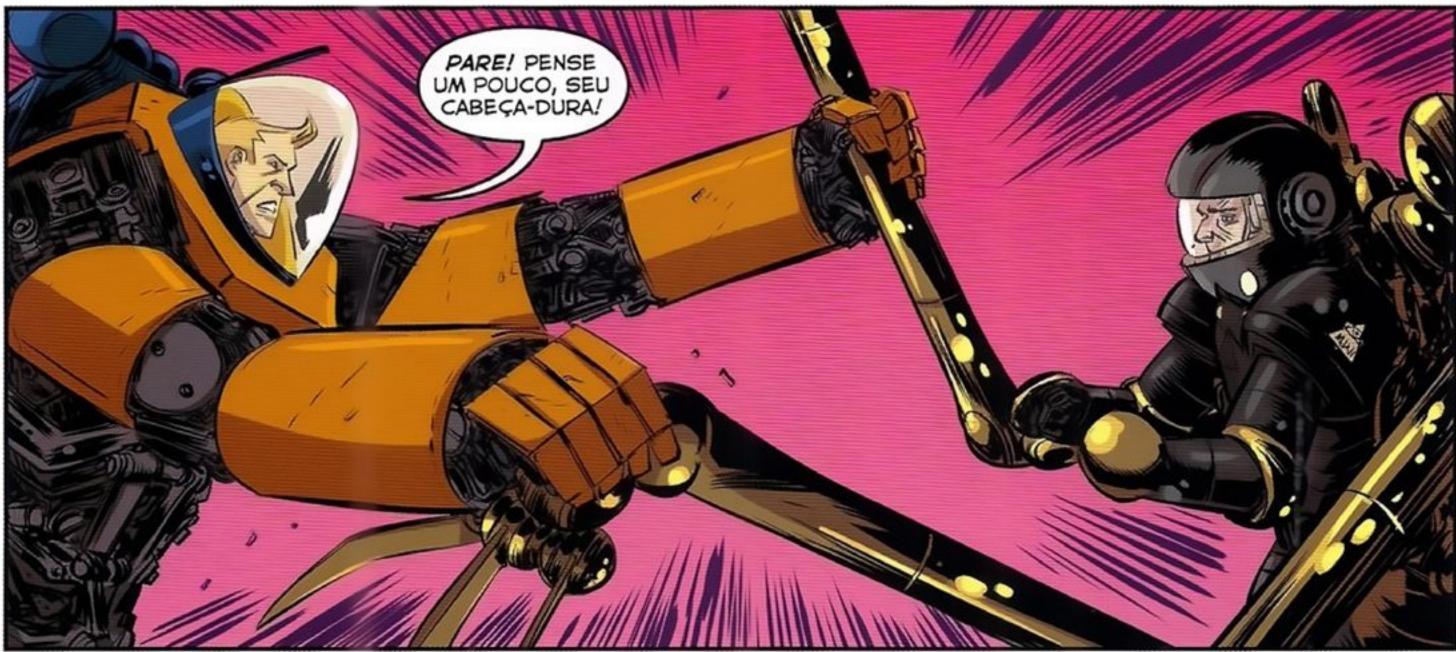


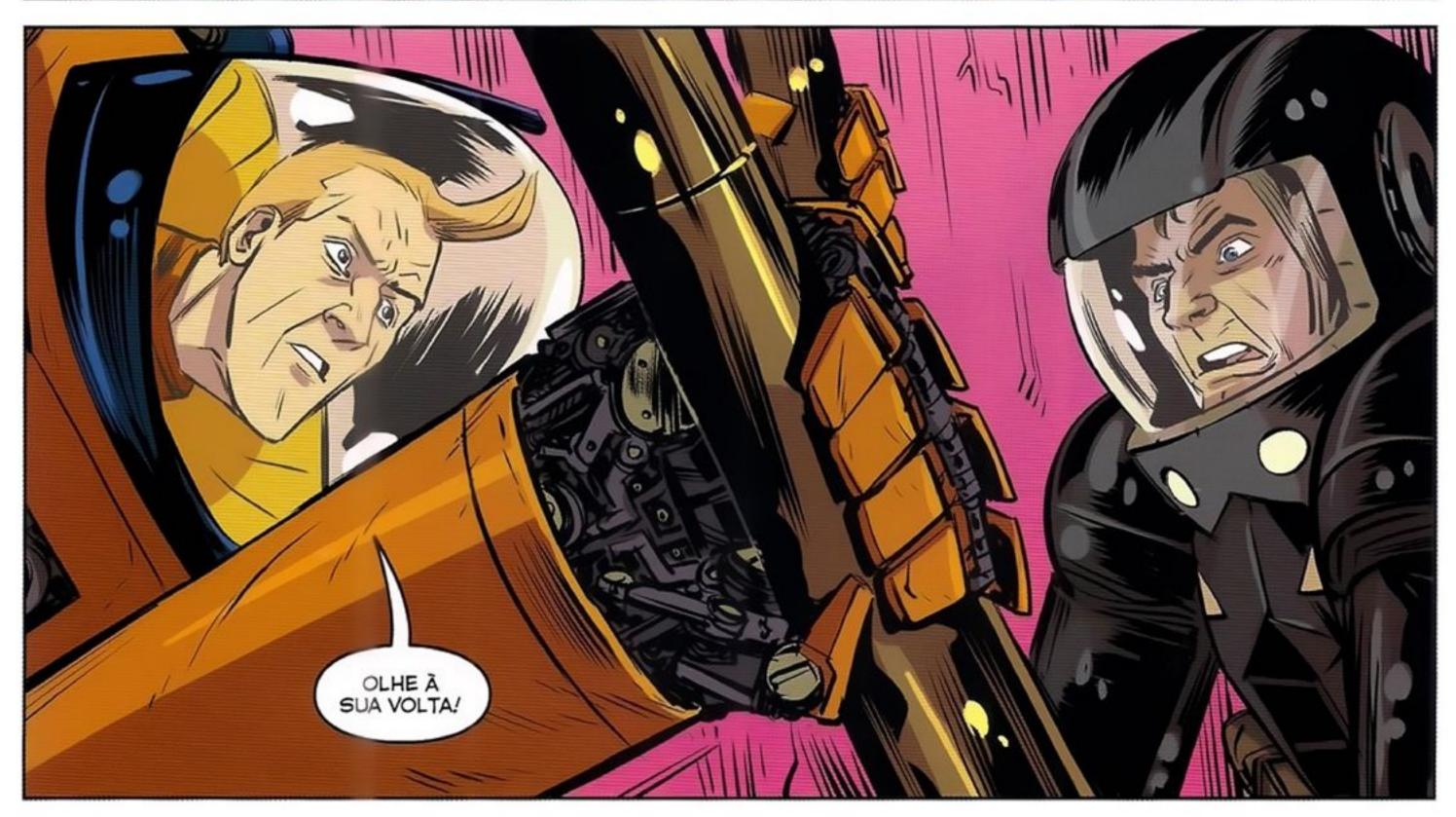








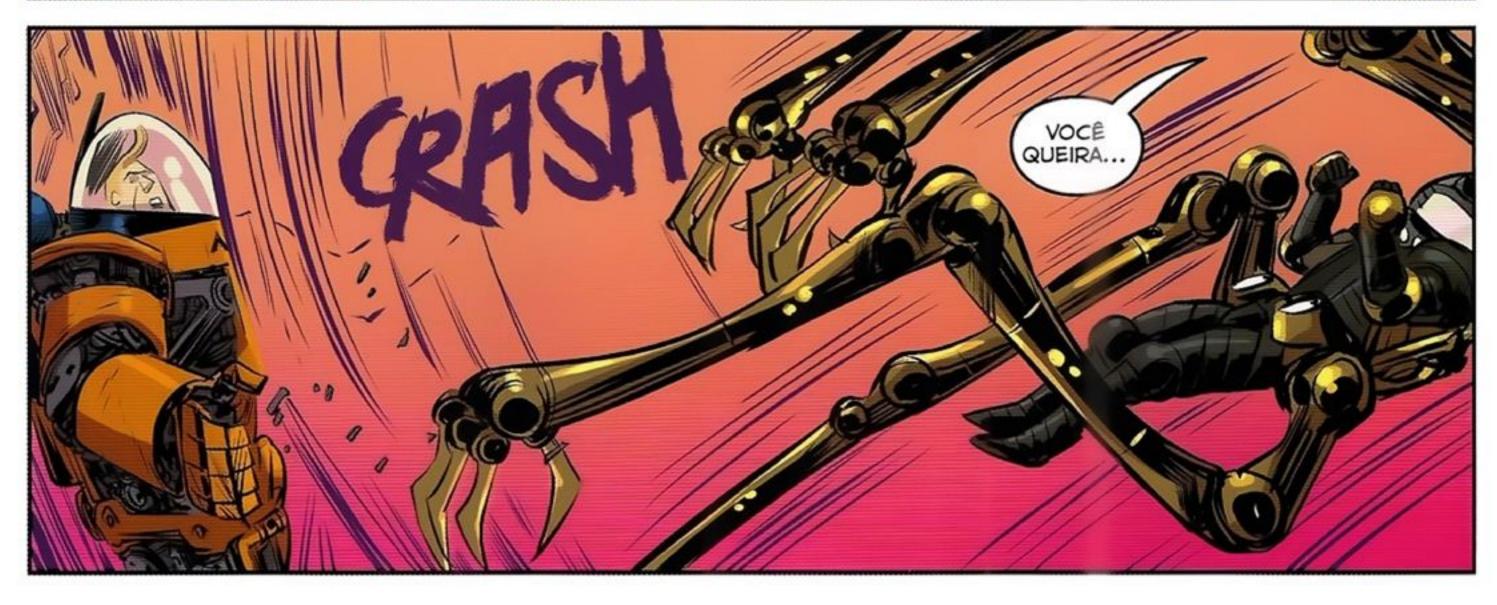










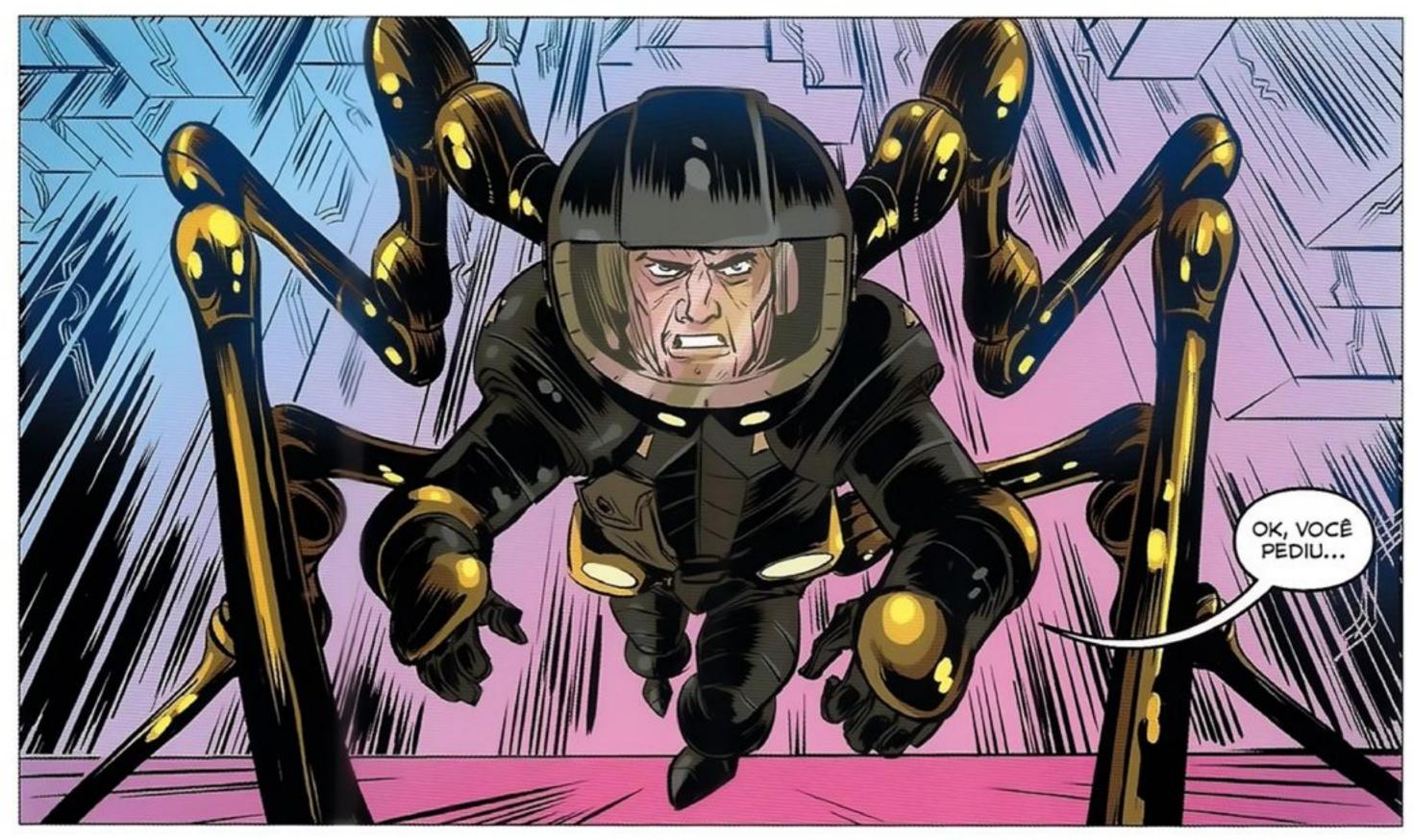






















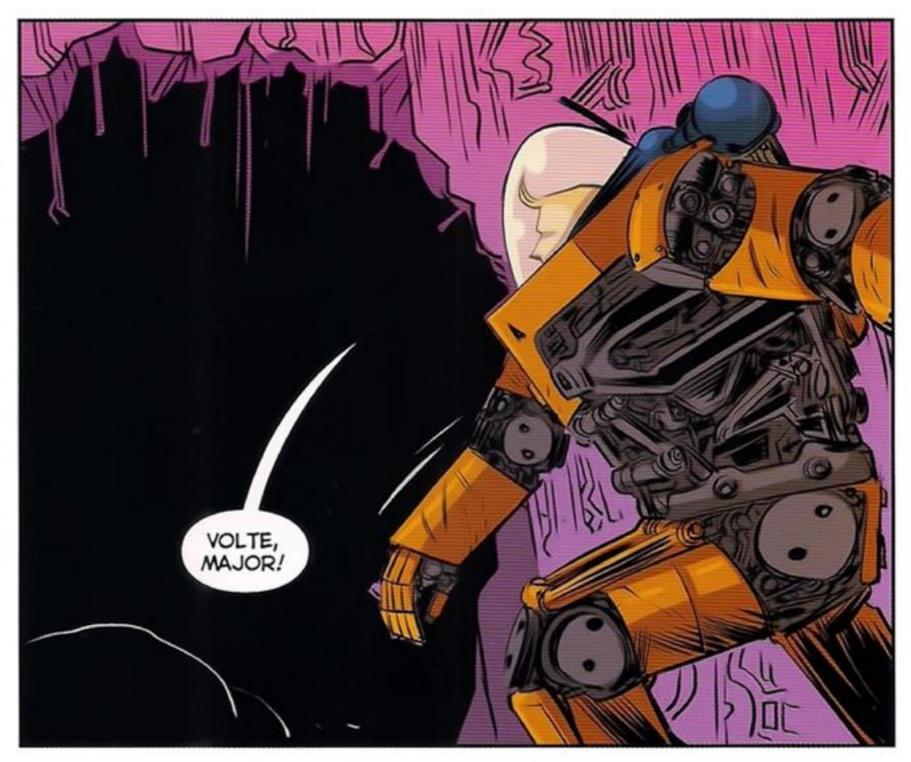


















































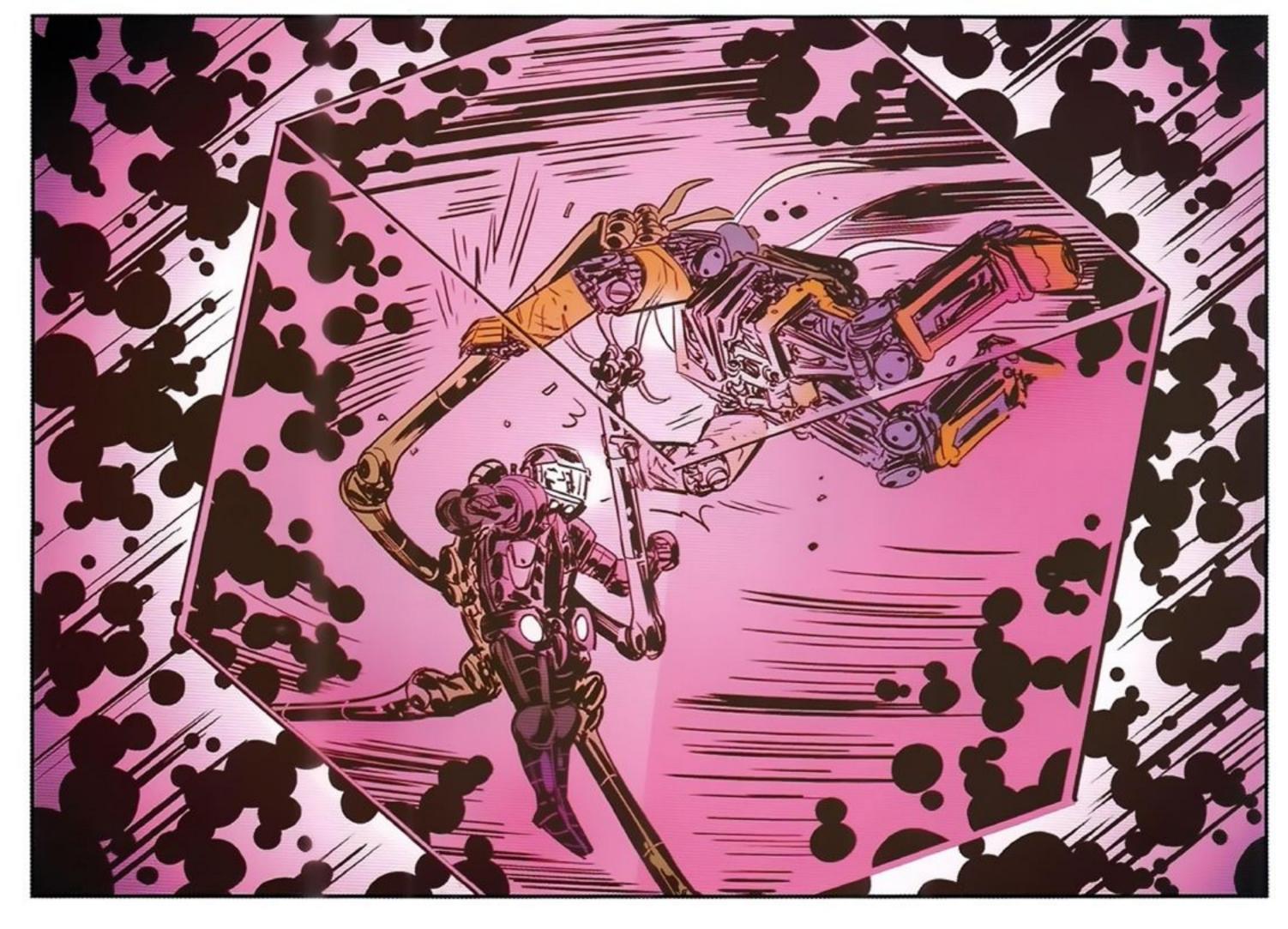














































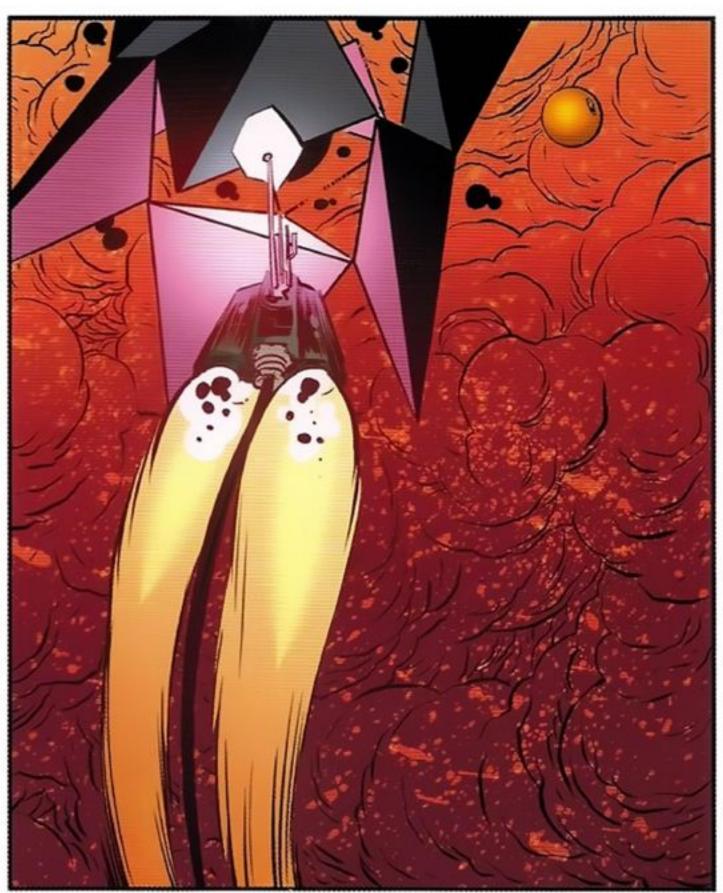






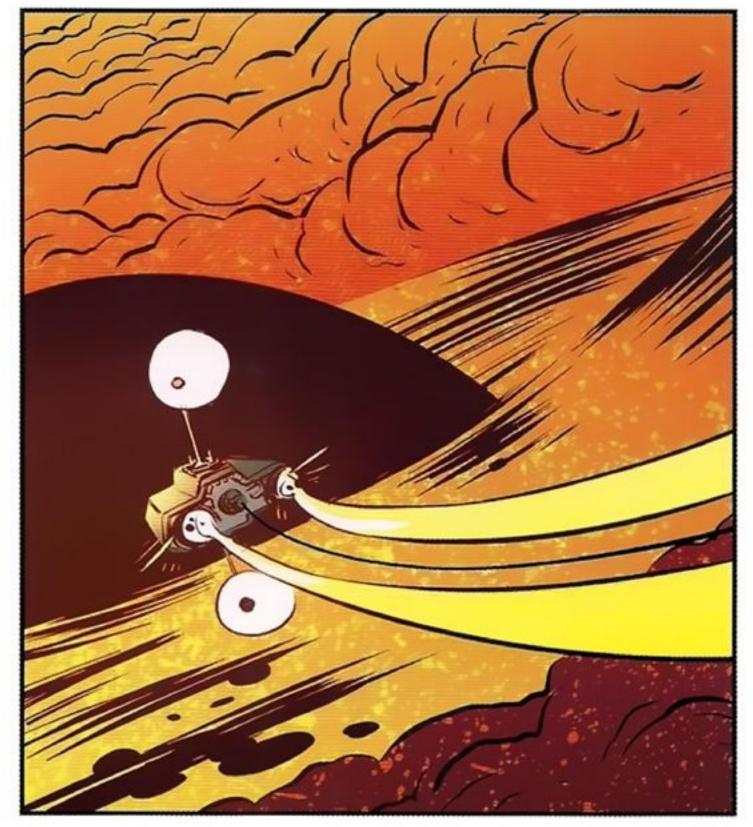


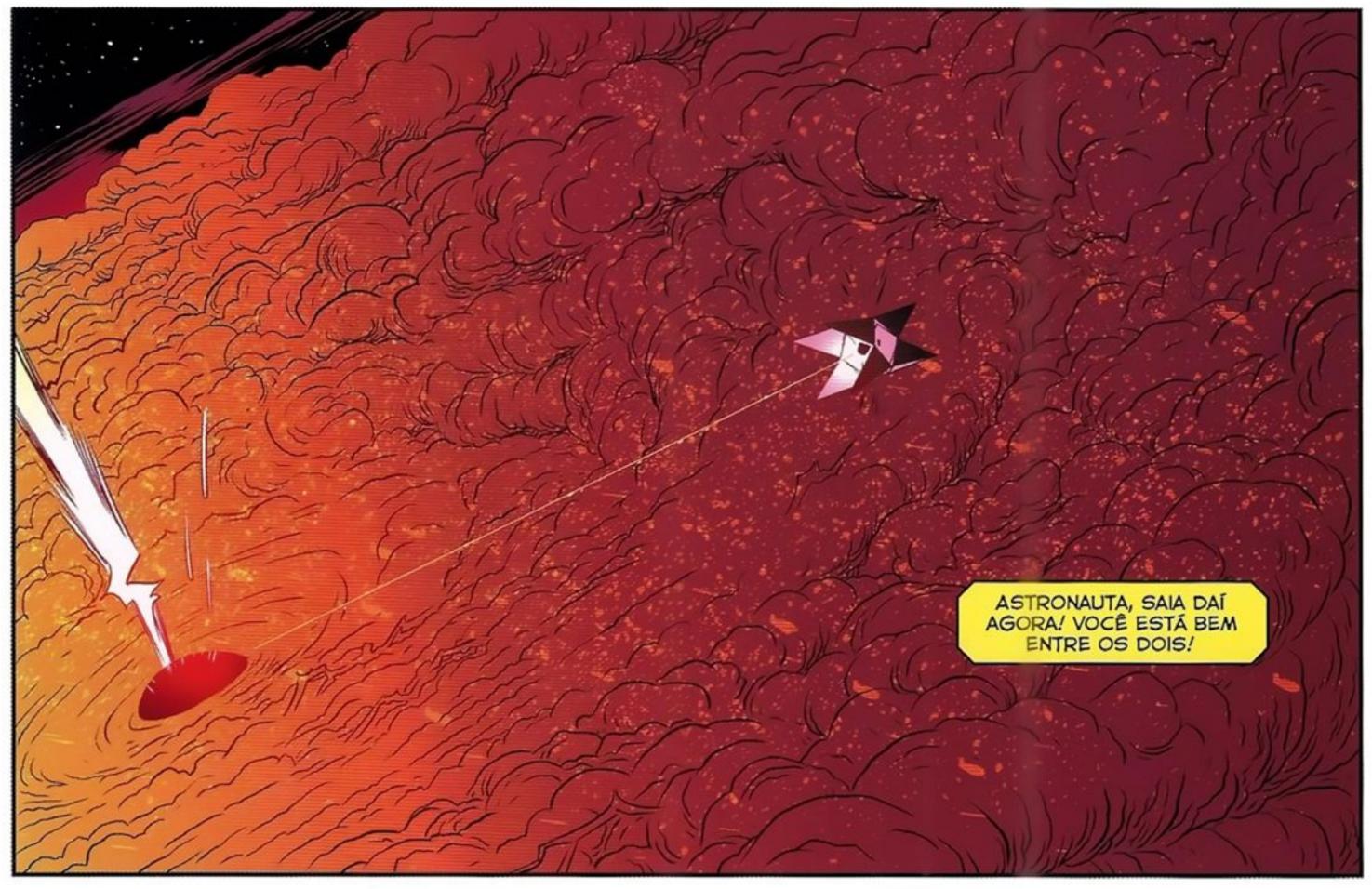


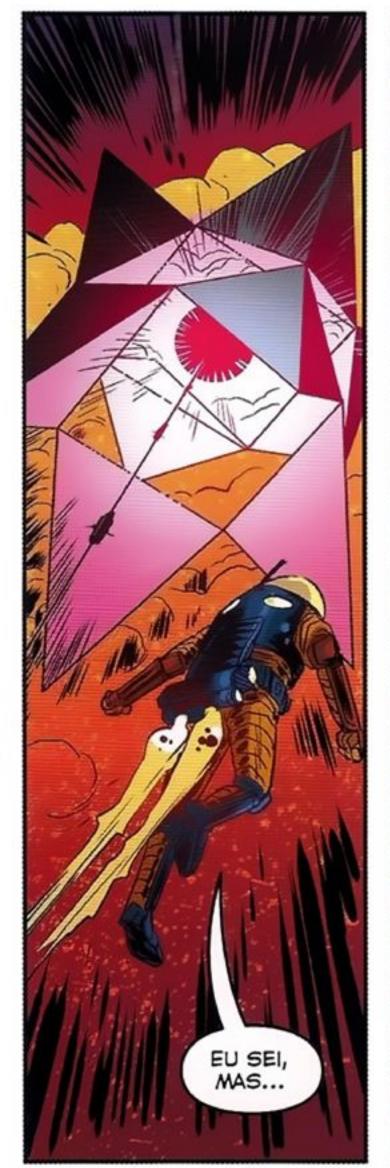






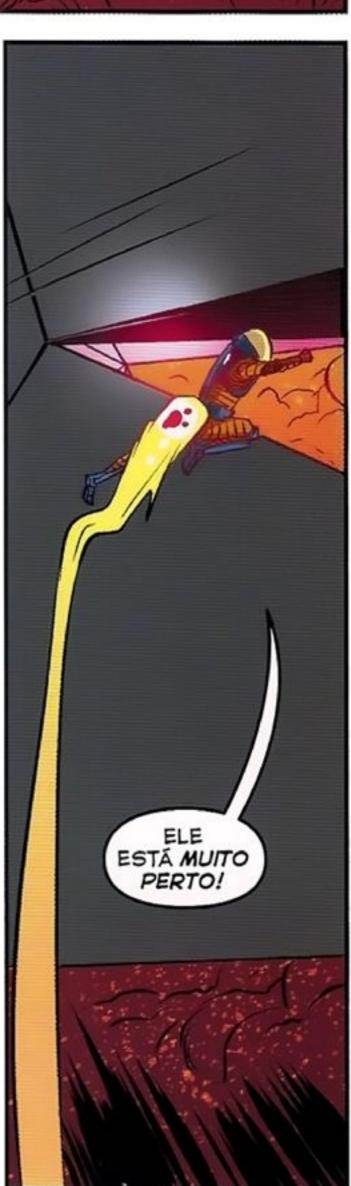






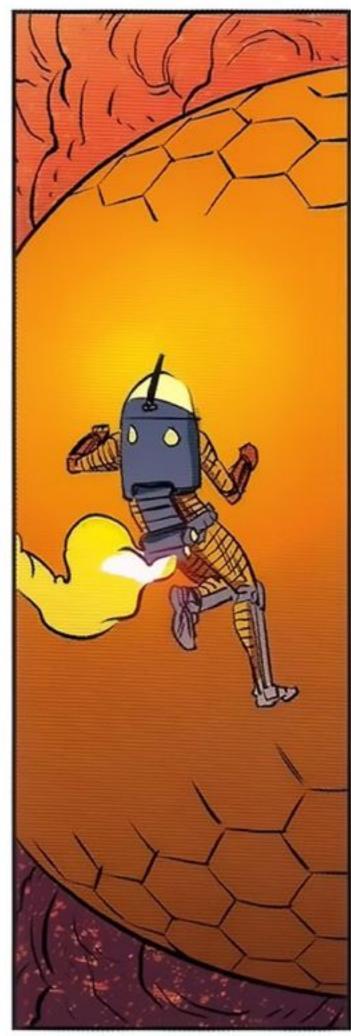


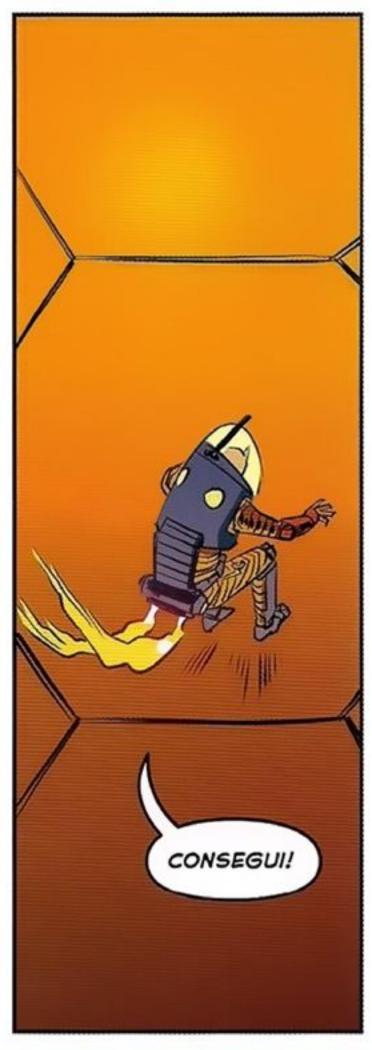














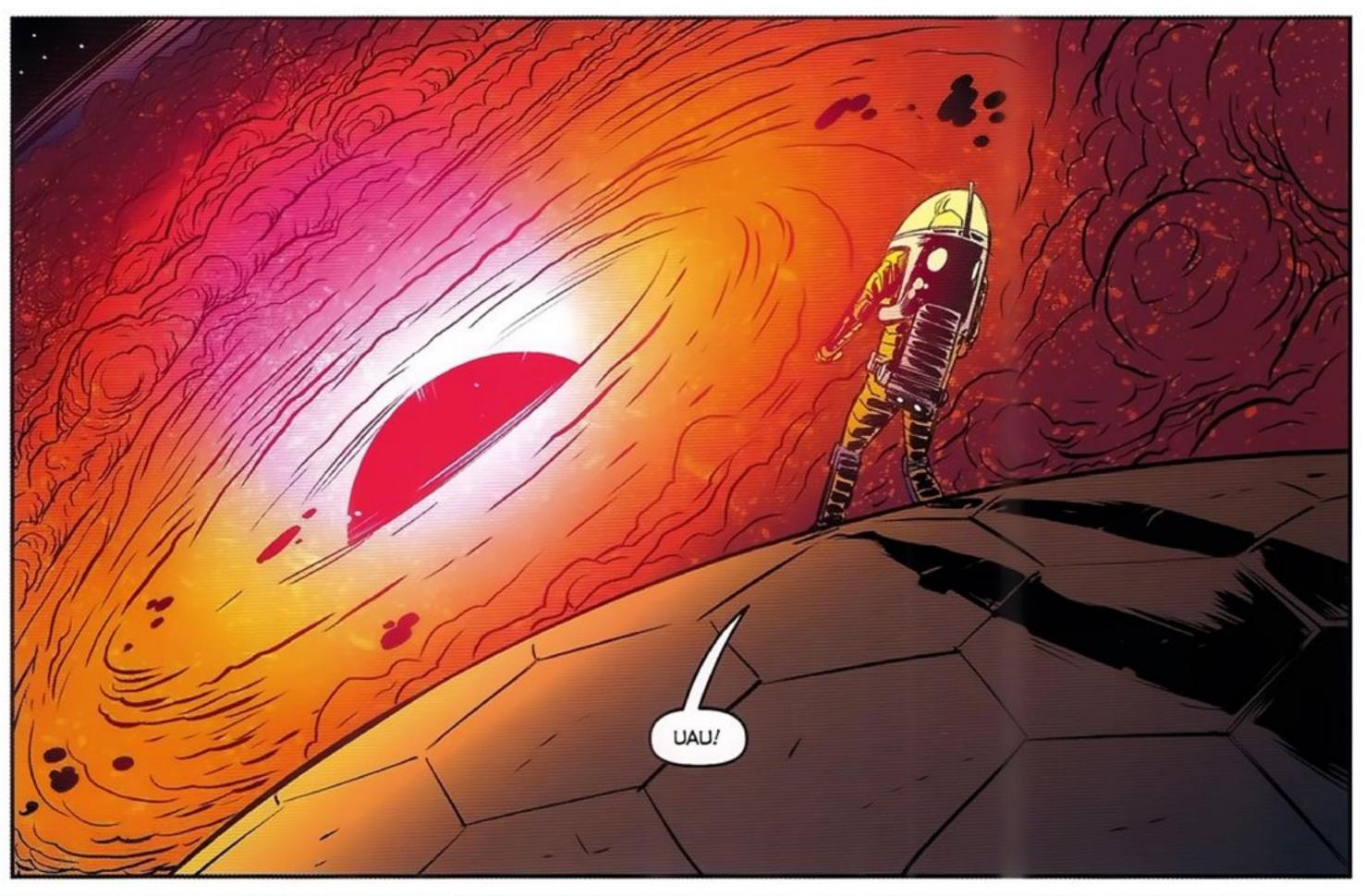










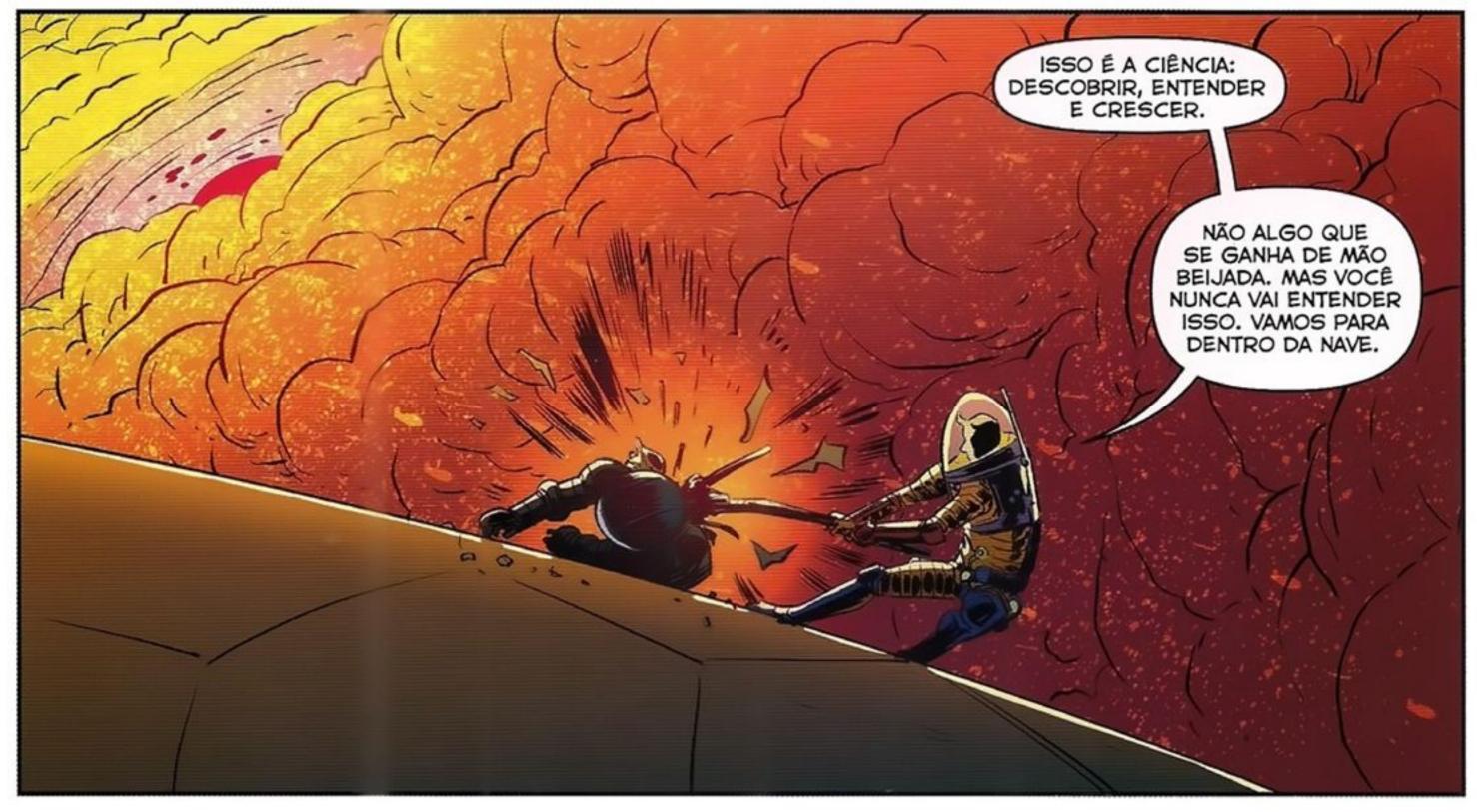










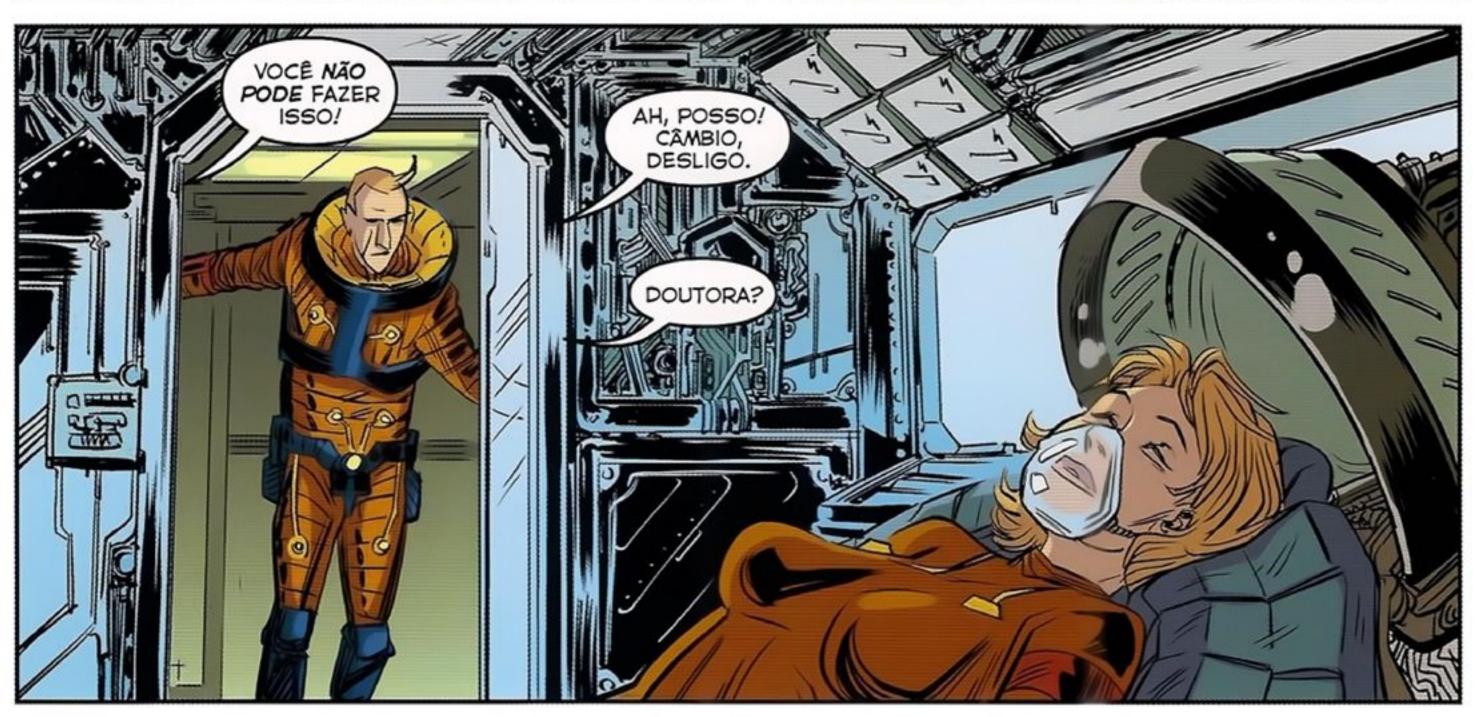
















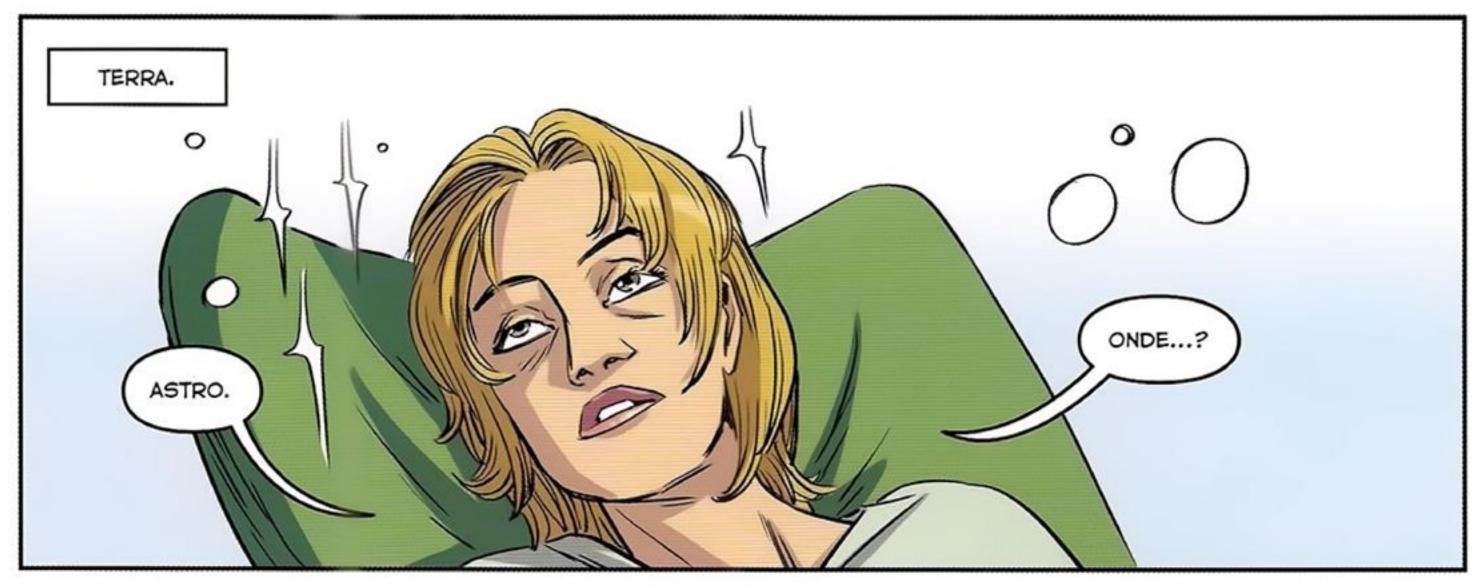














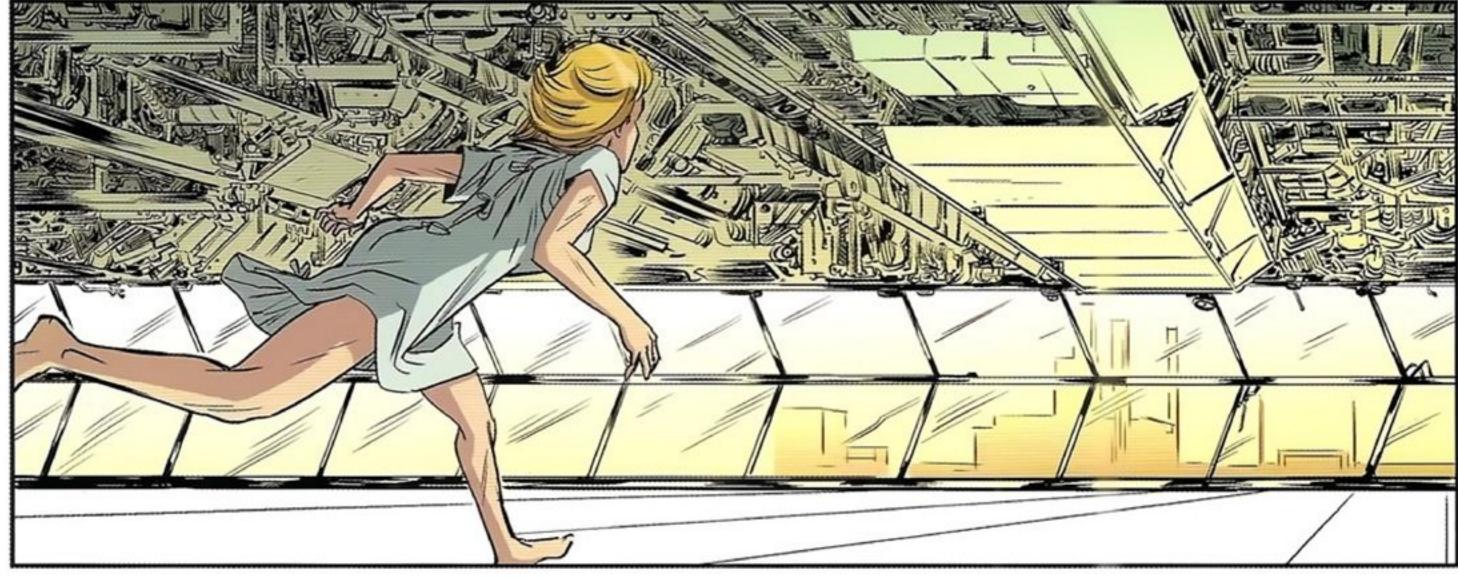


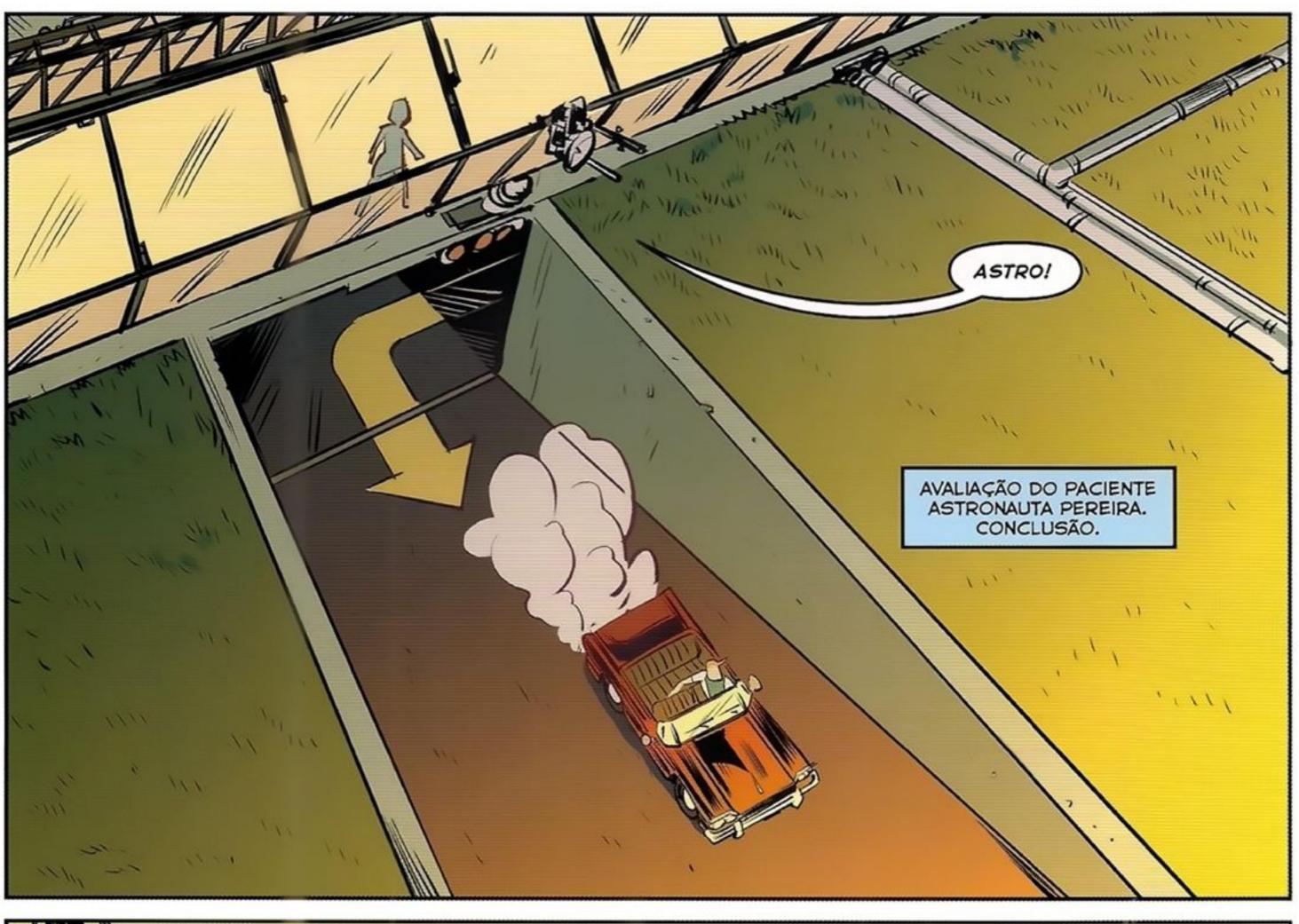








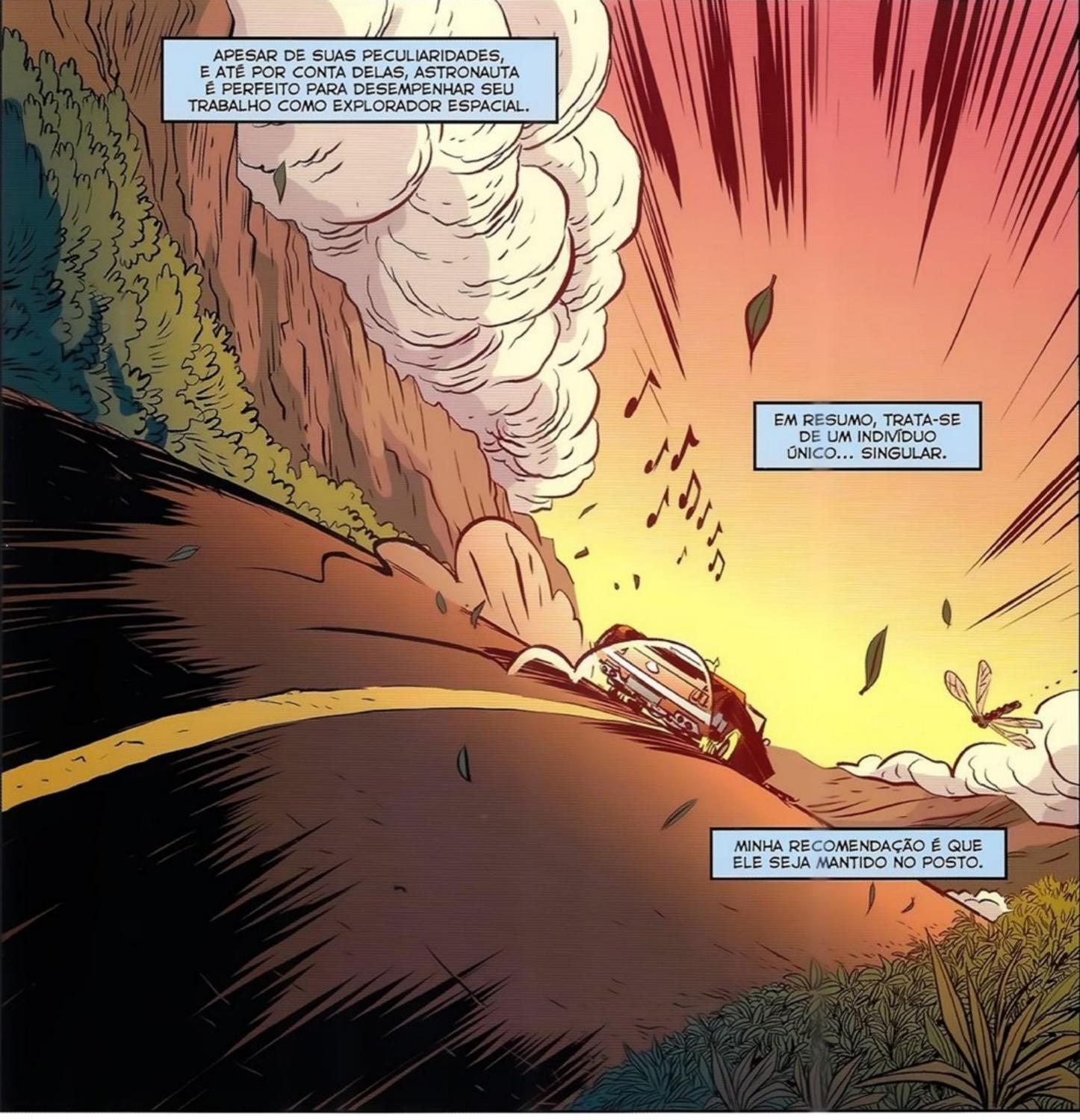






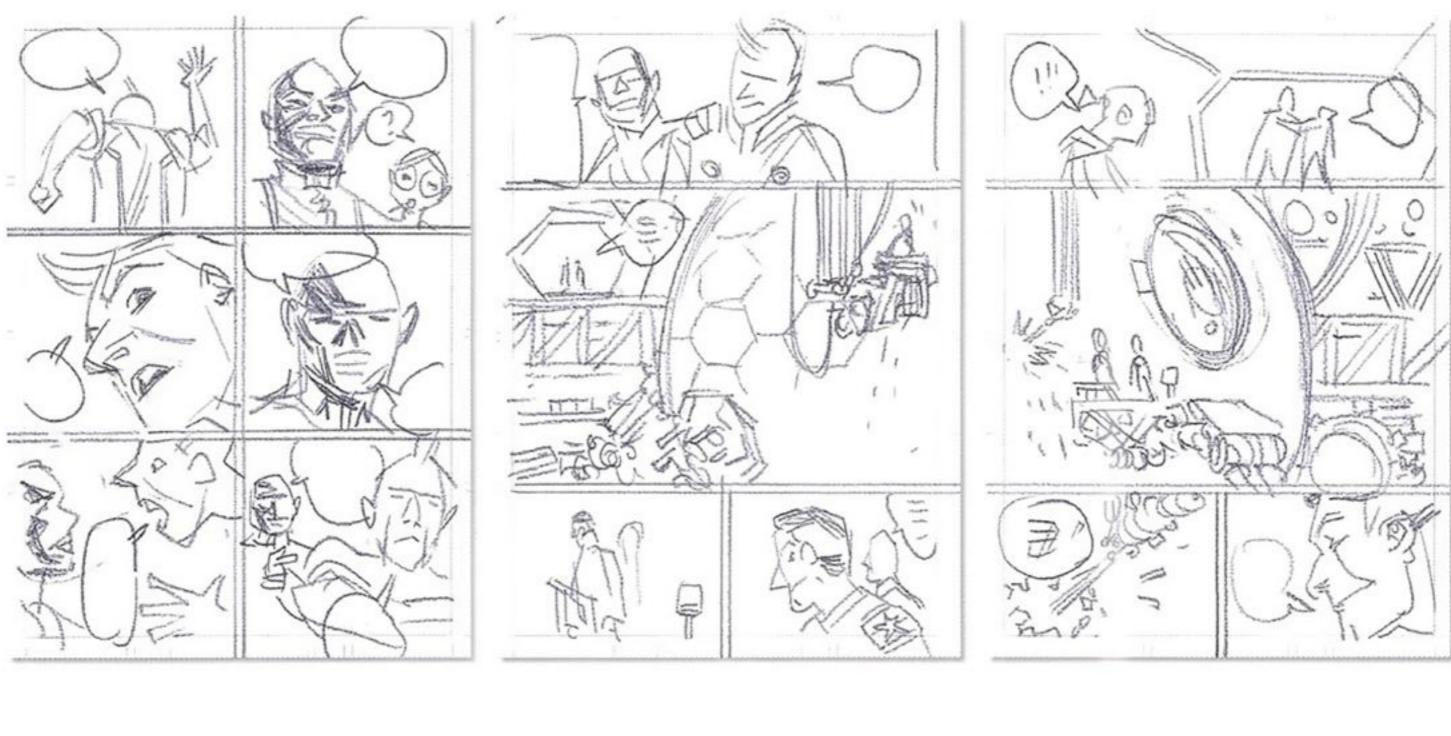


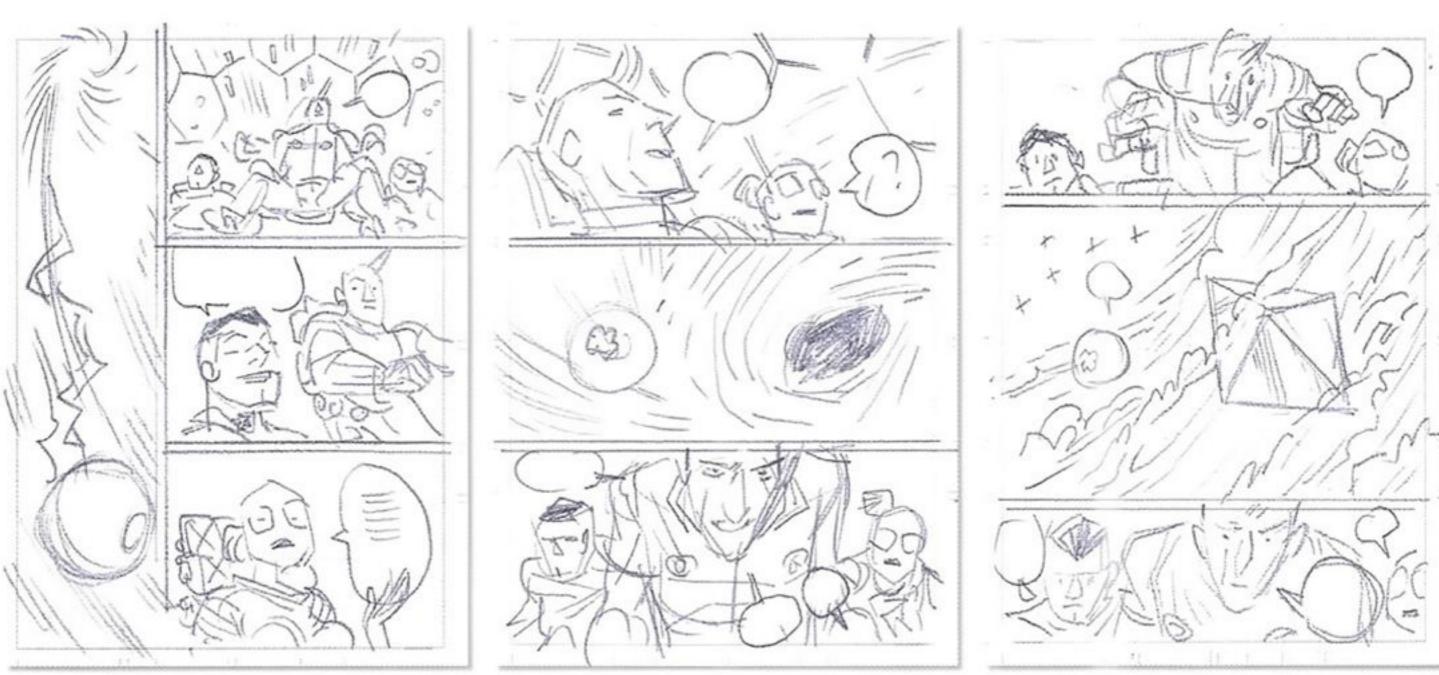




ASTITUTE STATE STATE OF THE STA

EXTRAS-



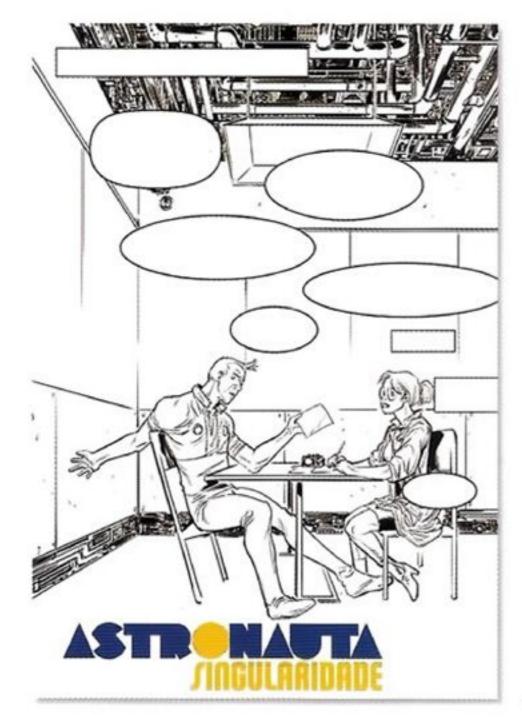


Como sempre faz em seus trabalhos, Danilo Beyruth, depois de realizar a pesquisa sobre o tema que abordará (nesse caso, os buracos negros), faz a decupagem das páginas. Ele utiliza essa etapa para distribuir as cenas, definir o ritmo da narrativa e determinar os espaços em que os textos entrarão.



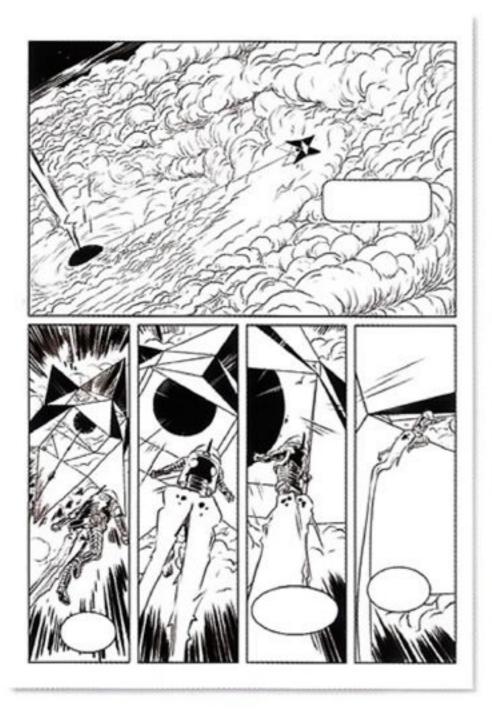
Nesta página, você confere esboços do Homem-Geleia (Danilo Beyruth usou elementos da origem do herói espacial de Mauricio de Sousa para montar a sua aventura), do traje que o Major utiliza quando enfrenta o Astronauta e de um uniforme não usado pelo "convidado" e também do octaedro que estava à beira da singularidade.

77



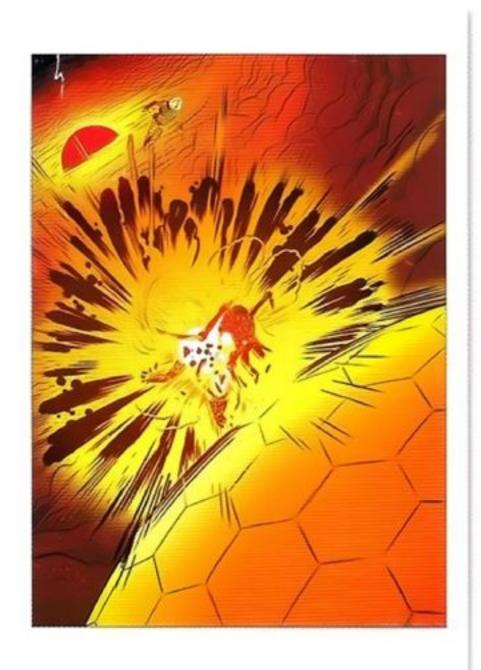


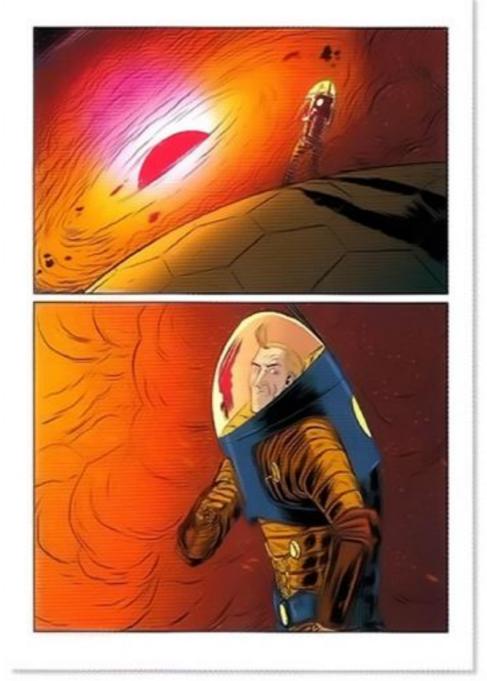






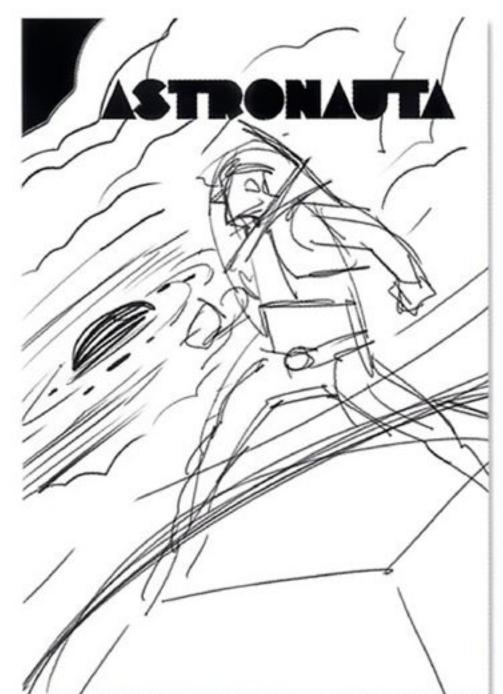






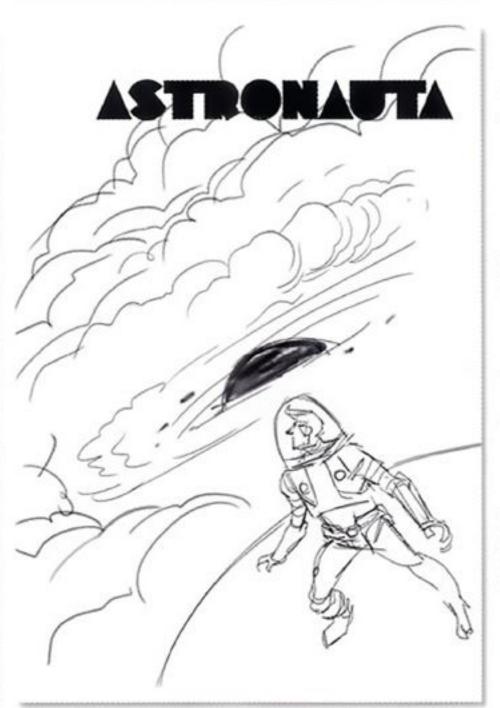
Com o roteiro da história já quase pronto (faltavam apenas pequenos ajustes), Danilo Beyruth desenhou e arte-finalizou todas as páginas e marcou o espaço dos balões. Aqui, é natural algumas cenas mudarem, em relação aos esboços. Depois, enquanto o texto passava por mais um tratamento editorial e era colocado nos balões, Cris Peter aplicava as cores.

Uma etapa do álbum que sempre consome mais tempo é a escolha da capa. São produzidas várias versões até que se chegue à final. Note que há tanto desenhos feitos à mão quanto digitais.

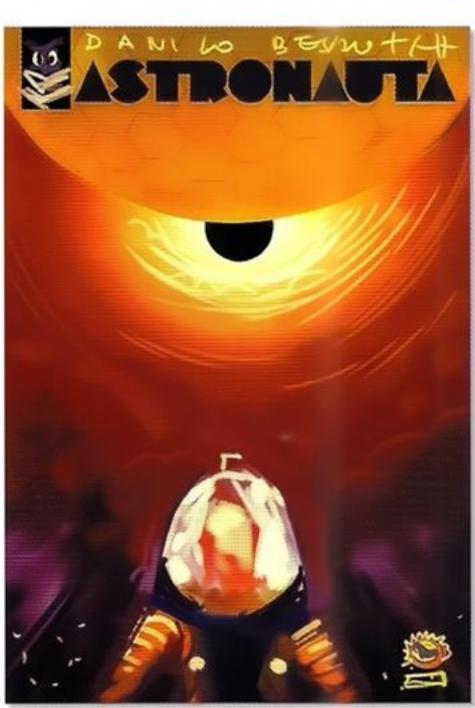


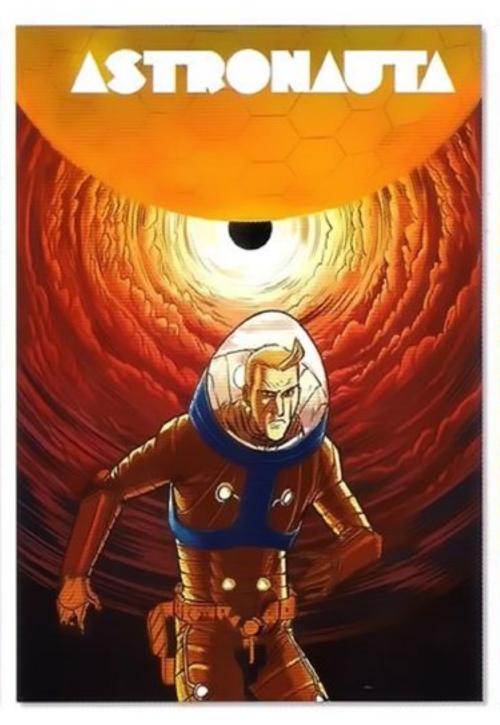


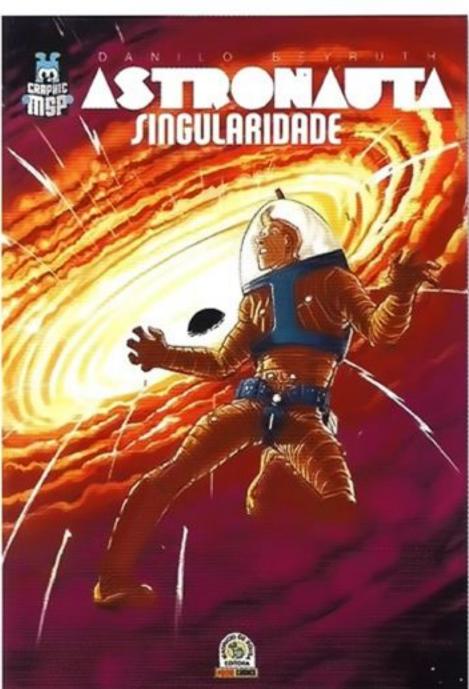














Mauricio de Sousa criou o Astronauta em 1963, nas tiras no jornal Diário de S.Paulo e em páginas dominicais coloridas. O nome verdadeiro do personagem é Astronauta Pereira e ele é integrante da BRASA — Brasileiros Astronautas.

No entanto, muitos leitores não conhecem como ele foi parar nessa agência espacial. A partir de 1964, ao longo de exatas 200 tiras, Mauricio mostrou que Astronauta foi recrutado por acaso, graças a uma "indicação" de um certo General (um vizinho maluco dele que se passava por militar) a um investigador da NASA, a agência dos Estados Unidos que explora o espaço. Ah, o personagem vivia na Fazenda Tangará, "ali na Via Dutra".

Nessa aventura, o Astronauta parte sem se despedir de ninguém (começava aqui sua famosa solidão) e, depois de se ver em apuros, ganha dos Homens-Geleia um traje que eles haviam recebido dos Homens-Bolinha do Sol!

Mais tarde, ao afundar na superfície da Lua, nosso herói acaba nas instalações secretas dos Homens-Metálicos (que queriam dominar a Terra) e se depara com um estranho objeto redondo. Com a ajuda dos Homens-Geleia, o Astronauta descobre que era uma "espaçonave incomum". Rapidamente, ele aprende todos os seus comandos e se lança em sua primeira aventura, num planeta totalmente escuro.

Em 1985, essa história foi recontada em três partes, nas edições *Cebolinha 148, Mônica* 180 e *Cebolinha 149*, da Abril, em 46 páginas, com desenhos novos e colorida.



Acima, a primeira tira sobre a origem do Astronauta, na qual o personagem apresentava um visual bem diferente do atual.

































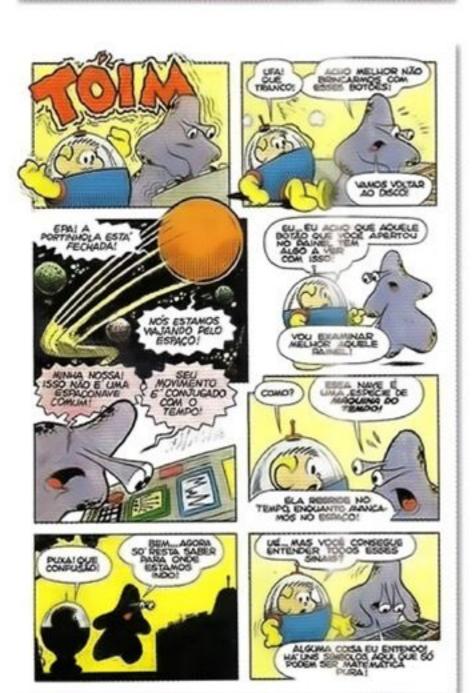














Nesta página, você confere imagens das duas versões dessa grande aventura do Astronauta: nas tiras de jornais escritas e desenhadas por Mauricio de Sousa e nos gibis publicados em 1985.



Danilo Beyruth é paulista, nascido em 1973.

Foi diretor de arte na agência de propaganda DPZ por vários anos, de onde saiu para fundar (com seus sócios Marcelo Braga, Marcelo Daldoce e Maurício Zuardi) o estúdio de ilustração Macacolandia, que trabalhou para algumas das mais importantes agências de publicidade do Brasil.

Começou a trabalhar com quadrinhos em 2007, publicando, de forma independente (e em edições feitas em fotocópia), a revista *Necronauta*. Teve tanto destaque que logo foi convidado a

participar da antologia *Popgun – Volume 3*, da editora norte-americana Image, com uma história de 16 páginas do personagem.

Em dezembro de 2009, o Necronauta ganhou um volume colecionando suas primeiras histórias, pela editora HQ Maniacs.

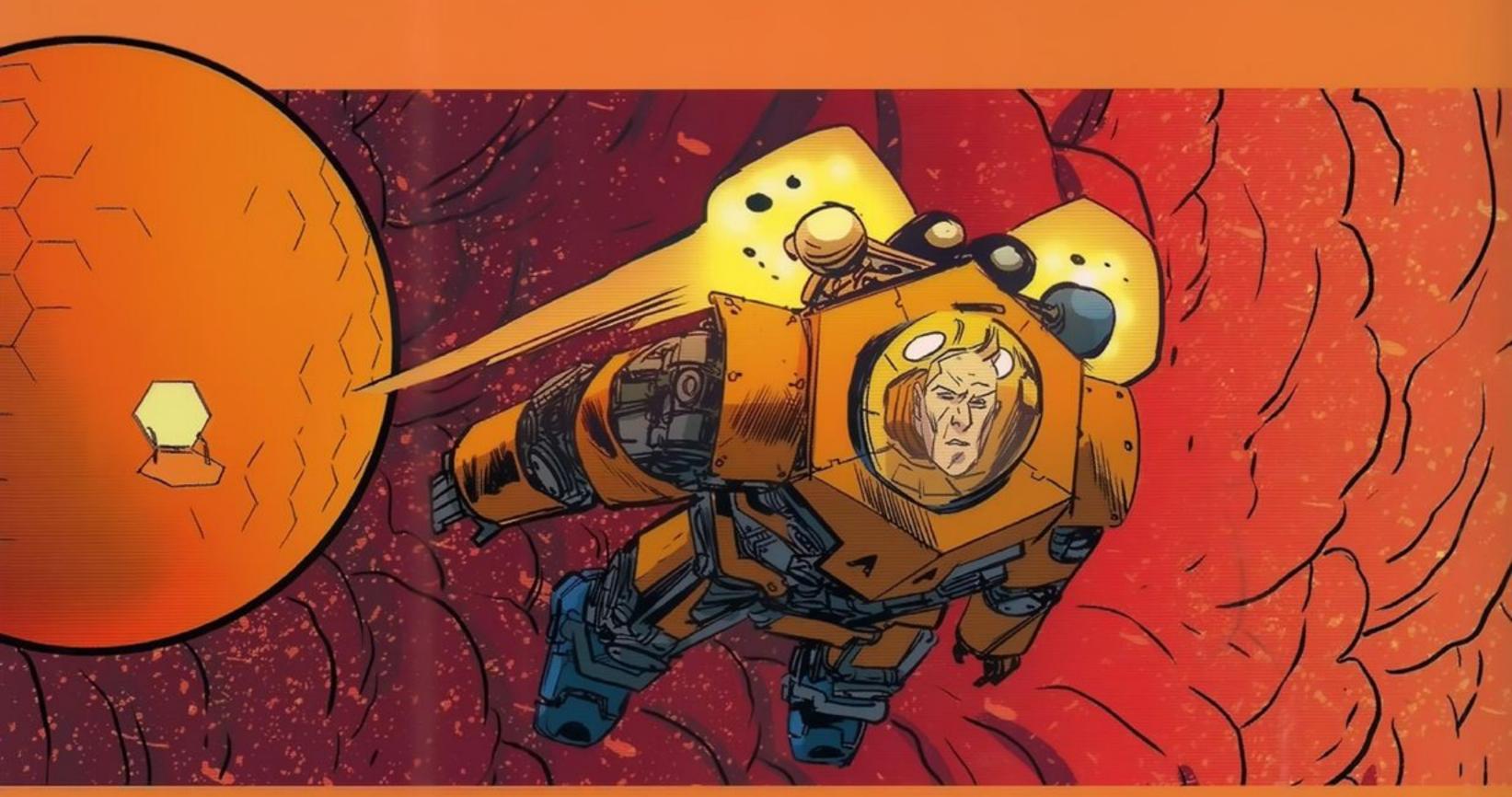
Ainda participou de diversas coletâneas como *Jesus Hates Zombies*, *Fierro Brasil* e MSP + 50 - Mauricio de Sousa por mais 50 artistas, no qual fez uma história da Turma do Penadinho.

Em 2010, lançou, pela Zarabatana, o álbum Bando de Dois, que ganhou o prêmio Angelo Agostini de Melhor Lançamento e o HQ Mix de Melhor Edição Especial Nacional, Melhor Roteirista Nacional e Melhor Desenhista Nacional. Atualmente, a obra está na sua terceira edição e foi selecionada para integrar o acervo de bibliotecas escolares pelo PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola, como já havia acontecido com Necronauta.

Desde então, lançou Necronauta – O Almanaque dos Mortos, só com histórias inéditas, pela Zarabatana. Em seguida, foi convidado para criar o álbum de estreia do selo Graphic MSP: Astronauta – Magnetar, que ganhou vários prêmios HQ Mix e Angelo Agostini, e já foi publicado, pela Panini, na Itália, Espanha, França e Alemanha.

Em 2014, lançou *São Jorge*, pela Panini, em dois volumes. Atualmente, trabalha no mercado publicitário.

Em *Singularidade*, o Astronauta investiga um buraco negro, mas o que era uma missão científica se torna uma aventura muito perigosa. E, desta vez, ele não está sozinho em sua nave! Depois de *Magnetar*, Danilo Beyruth continua sua releitura do herói espacial de Mauricio de Sousa.



Em 2013, eu precisava de alguns títulos para publicar na Argentina, para a quarta edição da convenção de quadrinhos Crack Bang Boom. Era a primeira vez que teríamos outros países, e o Brasil inaugurava essa etapa. Logo cheguei até *Bando de Dois*. Bastou uma olhada para saber que a obra de Danilo Beyruth mostraria bem ao público do evento o que de melhor se produzia sobre a cultura de seu país.

Por sorte, acertei. A história e a incrível arte de Danilo cativaram centenas de pessoas que descobriram o livro no festival.

Como desenhista, o que primeiro me atrai são sempre as imagens. Se gosto do que vejo, leio. Se não, é provável que deixe a obra de lado e perca uma boa história.

Neste segundo álbum do Astronauta, Danilo Beyruth continua sua releitura do personagem de Mauricio de Sousa e convida a todos que amam a aventura a tê-lo em suas mãos. A qualidade é garantida.



Eduardo Risso